CORREIO DO ESTADO

INÊS 249

70 anos

SÁBADO/DOMINGO, 24/25 DE AGOSTO DE 2024 | ANO 71 | Nº 22.511 | CORREIODOESTADO.COM.BR | FUNDADO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | CAPITAL E OUTROS R$ 2

MERCADO EXTERNO

Economia de MS fica refém da China nas exportações

Participação chinesa na compra dos produtos de MS vendidos mundo afora é cada vez maior; soja, carne bovina e celulose lideram exportações

As vendas de Mato Grosso do Sul para o gigante asiático atingiram US$ 2,51 bilhões no primeiro semestre deste ano, representando 49,32% das exportações do Estado. A abertura de novos frigoríficos e a demanda por carne bovina e celulose impulsionam o crescimento, mas a dependência de um único mercado acende alerta sobre os riscos dessa concentração. Pág. 5

PAULO RIBAS



Caminhão com contêiner deixa a unidade do frigorífico da JBS, em Campo Grande, rumo a um dos portos brasileiros

2,51

BILHÕES DE DÓLARES

Nos primeiros seis meses deste ano, os exportadores de Mato Grosso do Sul faturaram US$ 2,51 bilhões com a venda de seus produtos para a China. A quantia é 9,1% maior que a do mesmo período de 2023.

✱ Saiba

O credenciamento de mais seis frigoríficos de Mato Grosso do Sul para a exportação de carne bovina e seus derivados para a China ajuda a explicar o aumento das exportações.

ELEIÇÕES

Só o PT mandou dinheiro para a campanha na Capital Pág. 3

ENTREVISTA

RODRIGO PEREZ

“Somos um estado com uma administração enxuta”

Em entrevista exclusiva ao **Correio do Estado**, o secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica, Rodrigo Perez, reflete sobre as diferenças entre o setor privado e o serviço público, destacando os avanços e desafios de sua gestão. Perez aborda a importância da integração entre secretarias e a relevância do Fundersul para o desenvolvimento estadual. Além disso, ele fala sobre as articulações com o governo federal e os impactos da reforma tributária na situação de pleno emprego no Estado. Pág. 6

BRUNO REZENDE/SEGOV



FISCALIZAÇÃO

Licença do Nasa Park estava vencida quando a barragem rompeu

O rompimento da barragem no Nasa Park, entre Campo Grande e Jaraguari, resultou em uma multa de mais de R$ 2 milhões ao proprietário do empreendimento, aplicada pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul). Além disso, foi identificado que o loteamento estava com sua licença de operação vencida, com isso, o governo do Estado determinou que as operações no local sejam paralisadas. Pág. 7

+ Capital e Estado convocam mais de mil professores, policiais e bombeiros. Pág. 7

NESTE ANO

Agricultura do Estado rende R$ 13,5 bilhões a menos Pág. 5

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Presidente da CCJ libera três projetos contra o Supremo Pág. 4

TEMPO

22 MÁX. 15 MÍN.

Sol, com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

VEÍCULOS

DIVULGAÇÃO



Volkswagen Linha 2025 da Amarok V6 mostra atributos em teste na Argentina Edição on-line

CORREIO B

PIXABAY



Receita Antecipe a comemoração dos 125 anos de Campo Grande com uma bela feijoada Capa

ESPORTES

CBF



Eliminatórias Dorival Júnior convoca seleção para enfrentar Equador e Paraguai Pág. 8

EDITORIAL

Agregar valor para arrecadar mais

Para minimizar os impactos da volatilidade dos preços das commodities, é fundamental que o Estado intensifique certos esforços para agregar valor à sua produção

O cenário econômico global, marcado pela volatilidade dos preços das commodities, está diretamente impactando a economia de Mato Grosso do Sul. Apesar de o Estado ter registrado aumento nas receitas nos últimos cinco meses, esse crescimento tem sido inferior à inflação, evidenciando uma desaceleração do ritmo de atividade.

A queda nas cotações das principais commodities agrícolas, que representam uma parcela significativa das exportações sul-mato-grossenses, é um dos principais fatores responsáveis por essa desaceleração. Embora o Estado tenha uma produção considerável de celulose, produto cuja cotação aumentou no mercado internacional, o baixo nível de agregação de valor desse produto em MS limita o impacto positivo sobre as receitas estaduais. A Lei Kandir, que isenta de ICMS os produtos in natura ou semielaborados destinados à exportação, explica em grande parte essa situação.

Por outro lado, o agronegócio sul-mato-grossense conta com um robusto parque industrial que agrega valor à produção primária. As agroindústrias de etanol, as esmagadoras de soja e os frigoríficos são exemplos de setores que contribuem significativamente para a geração de renda e empregos no Estado.

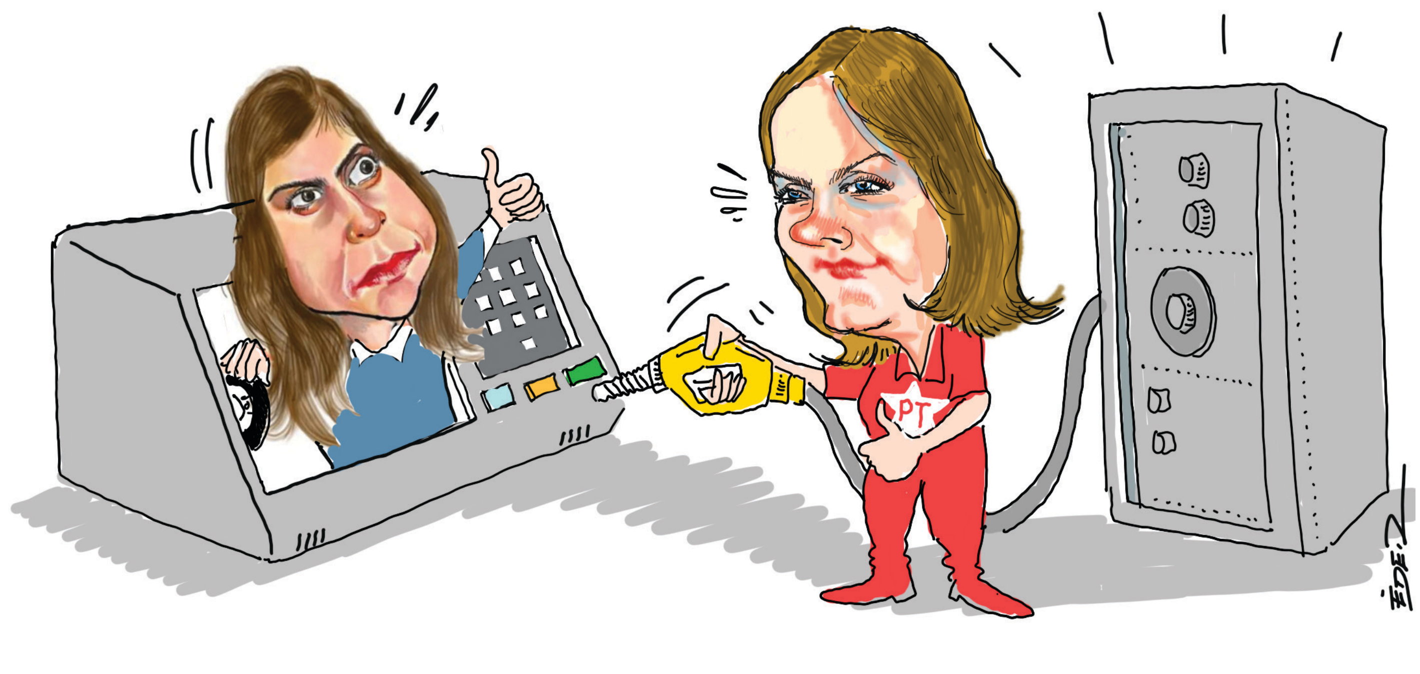
No entanto, para garantir a sustentabilidade das finanças estaduais e minimizar os impactos da volatilidade dos preços das commodities, é fundamental que Mato Grosso do Sul intensifique certos esforços para agregar valor à sua produção. A diversificação da matriz produtiva, o investimento em pesquisa e desenvolvimento e a promoção de políticas públicas que incentivem a indústria são medidas essenciais para alcançar esse objetivo.

A transição para um novo modelo de tributação – e que substitua a Lei Kandir – é uma demanda antiga do setor produtivo. No entanto, enquanto essa reforma não se concretiza, o Estado precisa buscar alternativas para aumentar sua arrecadação e garantir a prestação de serviços públicos de qualidade. A agregação de valor à produção, além de gerar mais empregos e renda, pode contribuir para aumentar a arrecadação de impostos como o ICMS.

É preciso ter em mente que o agronegócio é um setor dinâmico e em constante evolução. A busca por novas tecnologias e a adaptação às mudanças do mercado são fundamentais para garantir a competitividade do Estado. A promoção de parcerias entre o setor público, o privado e as instituições de ensino e pesquisa pode acelerar esse processo de transformação.

A desaceleração da economia sul-mato-grossense exige uma resposta rápida e eficaz por parte do governo e dos agentes econômicos. A agregação de valor à produção, a diversificação da matriz econômica e a busca por novas fontes de receita são os principais desafios a serem enfrentados para garantir a sustentabilidade das finanças estaduais e o desenvolvimento econômico do Estado.

CHARGE



ARTIGOS

Caminhos da vida

VENILDO TREVIZAN
Frei

A busca e defesa da verdade é tarefa de todo o ser humano que faça parte dessa humanidade consciente de suas obrigações como criatura e como ser pensante. Desde a descoberta dessa necessidade até o compromisso com ela e nela, haverá um longo e difícil caminho a percorrer.

Antes de prová-la e de manifestá-la à humanidade, terá também o trabalho de estudá-la, a fim de ter algo precioso para apresentar. Caso contrário, poderá ter a triste surpresa de se enganar e enganar os demais. E isso não ficaria bem nesse ambiente de pessoas adultas no pensar e no agir.

Examinando essa comunidade pensante, será necessário se manter com a atenção voltada para essa realidade. Sabemos que a verdade existe. Sabemos que a falsidade também existe. E ambas se encontram espalhadas, tanto no âmbito humano quanto no âmbito espiritual.

Embora haja empenho sincero na escolha entre uma e outra, haverá, infelizmente, alguém que – seja por não conhecer essa diferença, seja por receio de comprometer-se – sofra e que seja enganado.

Não foi esse o motivo que levara o Mestre dos mestres a repreender o grupo de seguidores que escutava atentamente suas pregações. Chegara uma oportunidade em que ele deixou bem claro o objetivo. Queria que todos soubessem que o Reino a que se referia não era um reino político e desse mundo.

O Reino a que se referia era o Reino de Deus, seu Pai. Como o povo se encontrasse em situações de abuso do poder, impostos ferozes e exploração por parte dos chefes do povo, muitos se escandalizavam dizendo que tudo estaria difícil e que assim não aguentariam. Resolveram sair do grupo.

E o Mestre, respeitando essa atitude, declarou solenemente e reafirmou que, se alguém mais quisesse se afastar, as portas estavam abertas. Suas palavras continuariam firmes e fortes. Estava vigiando para que a verdade prevalecesse.

Quem decidiu abandonar estava representando tantos e tantas que se encontram na comunidade querendo novidades, satisfação de interesses, fazer bons negócios e tantas outras coisas que satisfaçam em seus negócios ou em suas promessas.

A vontade de seguir o Mestre estava embrulhada em motivos egoístas. Conseguindo algum favor seria como uma graça alcançada. Caso não conseguisse, seria razão de abandonar tudo. Inclusive Deus.

Pessoas fracas na fé. Pessoas marcadas por interesses econômicos, pela saúde e pelo bem-estar. Enquanto forem servidas de acordo com seus interesses, colaboravam em tudo. Se não fossem, seriam motivos para mudar de rumo e buscar outros ambientes.

Essa é a hora de olhar o seu coração e se colocar à disposição de Deus com atitudes e obras que revelem gratidão. Agradecer a paciência com que Ele aguarda nossos gestos de louvor, mesmo nas dificuldades e nas doenças.

Mesmo nas contrariedades e nos desgostos, reconhecer que sem ele não somos nada. Sem suas bênçãos não iremos a lugar algum. Existem pessoas que ainda não o conhecem. Tenha paciência. Não desista. Continue procurando. A surpresa virá um dia, pois tudo que vem de Deus é graça e benção.

Como a IA generativa influencia o futuro do trabalho

CLAUDIO MAGGIERI
General manager para a América Latina na ADP

As ferramentas de inteligência artificial (IA) generativa estão evoluindo rapidamente, assim como sua adoção em organizações de todos os setores. Consideramos necessário discutir como as empresas implementam a IA generativa e os riscos que seus líderes precisam mitigar ao longo do caminho, tendo em vista as principais tendências que afetam o trabalho hoje, amanhã e no futuro.

Não há dúvidas de que a IA generativa pode oferecer várias vantagens no ambiente de trabalho e que as organizações estão constantemente descobrindo novos casos de uso para essa tecnologia em desenvolvimento. A seguir estão algumas das principais vantagens potenciais.

(1) Velocidade e eficiência. Ferramentas de IA generativa oferecem maneiras de simplificar processos, reduzir o trabalho administrativo e obter insights baseados em dados mais rapidamente do que nunca. Economizar tempo e esforço pode ajudar equipes a fazerem mais com menos, o que tende a liberar colaboradores para outras tarefas que exigem conhecimento específico, criatividade e inovação.

(2) Coleta e análise de dados. A IA generativa pode ajudar líderes a obter insights que vão desde o que motiva os colaboradores até o que provoca engajamento. Empresas também estão explorando como as ferramentas de IA generativa podem melhorar o processo de recrutamento, classificando grandes volumes de currículos. A tecnologia também pode ajudar a resumir e organizar feedbacks das entrevistas dos que estão deixando a empresa.

Entretanto, o uso da IA generativa não substitui o toque humano, sendo cada vez mais necessário manter conversas frequentes com colaboradores. A IA pode ajudar o profissional de RH a direcionar melhor o diálogo, por exemplo.

(3) Processos simplificados e redução de tarefas repetitivas. Essas ferramentas podem executar tarefas manuais e deixar as pessoas livres para investir tempo e energia em criatividade e inovação. Com um assistente virtual cuidando da rotina, fornecendo relatórios e lembretes, o colaborador pode se dedicar a temas mais complexos.

Digamos que o sistema alerte que um funcionário atingiu um marco que merece reconhecimento. O profissional de RH tem a capacidade de ser mais criativo ao dar o mérito ao colaborador. Ou seja, pode deixar de cuidar de processos para colocar mais energia em conectar pessoas, impulsionar o engajamento e promover uma cultura de trabalho mais vibrante.

Embora a velocidade de implementação da IA generativa possa ser parcialmente atribuída ao entusiasmo em torno da nova tecnologia, alimentado pela atenção da mídia, as organizações ainda precisam reconhecer as responsabilidades únicas que acompanham a adoção precoce.

As empresas estão tentando descobrir como criar valor tangível para seus clientes e organizações por meio da IA. Para isso, priorizam webinars educativos e treinamentos, executando programas piloto e explorando novas relações com fornecedores. Introduzir a IA sem salvaguardas pode trazer alguns riscos, então é necessário criar frameworks de políticas que garantam o uso apropriado da nova tecnologia, protegendo marcas, clientes e associados.

Há alguns questionamentos que podem guiar os líderes das empresas: em quais casos a IA realmente pode ajudar a tornar os processos mais eficientes? Ou a gerar conteúdo? Ou ainda peneirar dados e fornecer uma experiência humana mais personalizada?

Eficiência e experiência do cliente, no entanto, não são as únicas prioridades. É necessário garantir a confidencialidade dos dados críticos da empresa, a privacidade dos indivíduos e a propriedade intelectual, além de implementar uma estrutura de governança que permita tirar vantagem dos benefícios da IA, mantendo as proteções apropriadas.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br | @correio_estado | Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS
Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br

OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br

CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correiob@correiodoestado.com.br

ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508,
CEP 4089001,
São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 -
www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61. 99147-3805 | 61. 3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 -
Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R$ 2,00 (venda avulsa)
e R$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R$ 312 (6 meses) e R$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6

CAMPO GRANDE

Uma semana depois de registros, só o PT mandou dinheiro para a campanha

Os demais partidos com candidatos a prefeito ainda não liberaram dinheiro para a primeira semana de campanha nas ruas

DANIEL PEDRA

Com o prazo para os partidos registrarem os nomes dos candidatos a prefeito de Campo Grande na Justiça Eleitoral esgotado no dia 15 deste mês, apenas a executiva nacional do PT, que integra a Federação Brasil da Esperança (FE Brasil), já destinou recursos financeiros para a deputada federal Camila Jara colocar a campanha eleitoral nas ruas.

As demais executivas nacionais de legendas com candidaturas à Prefeitura de Campo Grande, como o PP, que integra a coligação "Sem Medo de Fazer o Certo" e tem como candidata a atual prefeita Adriane Lopes, o PSDB, que faz parte da coligação "Juntos pela Mudança" e tem como candidato o deputado federal Beto Pereira, e União Brasil, que está na coligação "Unidos por Campo Grande" e tem como candidata a ex-deputada federal Rose Modesto, ainda não destinaram nada.

O **Correio do Estado** fez uma consulta ao site Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais (DivulgaCand), do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), para verificar as prestações de contas dos oito candidatos a prefeito da Capital, e apenas na conta de Camila Jara constava o recebimento de recursos da executiva nacional do PT, no montante de R$ 702.703,35, enquanto nos demais esse item ainda está zerado.

A reportagem procurou o presidente municipal do PT em Campo Grande, Agamenon Rodrigues do Prado, que informou que o adiantamento do recurso para a campanha eleitoral por parte da executiva nacional é uma estratégia adotada em todos os municípios onde o partido terá candidaturas na cabeça de chapa.

"A presidente nacional do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann [Paraná], conversou com todos os diretórios estaduais do partido em todo o Brasil e deixou bem claro que faria o adiantamento do dinheiro. Porém, ela informou que a legenda realizará um monitoramento na situação de cada candidatura majoritária e, onde o desempenho estiver melhor, receberá um novo aporte", explicou.

Prado acredita que a primeira avaliação será feita 15 dias após o início da campanha eleitoral gratuita no rádio e na televisão, para saber se o candidato cresceu, caiu ou estagnou.

"No caso nosso, aqui de Campo Grande, se a Camila melhorar nas pesquisas de intenções de votos, vamos receber mais recursos. Se ela continuar crescendo, podemos chegar até o limite estabelecido pela Justiça Eleitoral, ou seja, R$ 9.883.449,19", revelou.

No entanto, o presidente municipal do PT completou que, caso a candidatura da deputada federal fique estagnada ou mesmo sofra uma queda junto ao eleitorado campo-grandense, o volume de recursos também diminuirá.

"Se não apresentarmos crescimento, receberemos recursos suficientes para fazer uma campanha honrada, sem deixar contas não pagas. Particularmente, eu concordo com esse critério, pois é o mais justo com todos os candidatos", argumentou. A executiva nacional do PT é a segunda do Brasil que mais receberá recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), que, ao todo, chegará a R$ 4.961.519.777,00, valor estabelecido pelo Congresso Nacional para gastos com a corrida eleitoral deste ano, para ser distribuído para os 29 partidos brasileiros.

Para o PT, serão destinados R$ 619,8 milhões, montante só menor que o do PL, que terá direito a R$ 886,8 milhões. "É bom lembrar que esse montante do PT será distribuído entre todos os municípios onde o partido tem candidatos a prefeito", explica Prado.

REPASSE DO FUNDO

A Resolução do TSE nº 23.605/2019 estabelece diretrizes gerais para a gestão e a distribuição dos recursos do FEFC aos diretórios nacionais dos partidos políticos. Esse fundo público, destinado ao financiamento de campanhas eleitorais das candidatas e dos candidatos, está previsto nos artigos 16-C e 16-D da Lei nº 9.504/1997 (Lei das Eleições).

O texto estabelece que todas as normas que regem as atividades das legendas nas eleições devem ser aplicadas também às federações de partidos, inclusive quanto: à escolha e ao registro de candidatas e de candidatos; à arrecadação e à aplicação de recursos em campanhas eleitorais; à propaganda eleitoral; à contagem de votos; à obtenção de cadeiras; à prestação de contas; e à convocação de suplentes.

A resolução prevê ainda que deve ser preservada a identidade e a autonomia dos partidos de uma federação, bem como estabelece que os recursos devem ser distribuídos aos diretórios nacionais na proporção de cada sigla. O FEFC integra o Orçamento Geral da União e é disponibilizado, até o primeiro dia útil do mês de junho do ano eleitoral, ao TSE.

A movimentação dos recursos é efetuada exclusivamente da conta única do Tesouro Nacional. Os partidos podem comunicar ao TSE, também até o primeiro dia útil do mês de junho, a renúncia ao fundo. Quando isso ocorrer, os valores retornarão à conta do Tesouro.

Já o montante total do Fundo será divulgado, no Portal da Transparência do TSE, até 15 dias após a data do recebimento de descentralização da dotação orçamentária. Os recursos do fundo devem ser distribuídos, em parcela única, aos diretórios nacionais dos partidos, observando os critérios estabelecidos pela Lei nº 9.504/1997.

São eles: 2%, dividido igualitariamente entre todas as legendas com estatutos registrados no TSE; 35%, dividido entre os partidos que tenham, pelo menos, um representante na Câmara dos Deputados, na proporção do porcentual de votos obtidos na última eleição; 48%, dividido entre as siglas, na proporção do número de representantes na Câmara, consideradas as legendas dos titulares; 15%, dividido entre os partidos, na proporção do número de representantes no Senado Federal, consideradas as legendas dos titulares.

Saiba

Confira as candidaturas à Prefeitura de Campo Grande nas eleições municipais do dia 6 de outubro: prefeita Adriane Lopes (coligação "Sem Medo de Fazer o Certo"); advogado Beto Figueiró (Partido Novo); deputado federal Beto Pereira (coligação "Juntos Pela Mudança"); deputada federal Camila Jara (Federação Brasil da Esperança); comerciante Jorge Batista (PCO); comerciante Luso Queiroz (Federação PSOL – Rede); ex-deputada federal Rose Modesto (coligação "Unidos por Campo Grande"); e advogado Ubirajara Martins (DC).

DIVULGAÇÃO



A candidata a prefeita pelo PT, Camila Jara, e o candidato a vice-prefeito, Zeca do PT, nas ruas

REFORMA TRIBUTÁRIA

Nelsinho pede manutenção da neutralidade tributária

O senador Nelsinho Trad (PSD-MS) destacou a necessidade de que a reforma tributária, atualmente em discussão no Senado, preserve a redução de impostos para os serviços educacionais, conforme decidido pela Câmara dos Deputados.

Segundo o vice-presidente da Frente Parlamentar Mista pela Inclusão e Qualidade na Educação Particular (FPeduQ), essa medida é essencial para assegurar o acesso à educação de qualidade e promover o crescimento do setor.

"A educação é um investimento fundamental para o futuro do nosso país. Ao manter a neutralidade sobre a carga tributária dos serviços educacionais, estaremos garantindo a continuidade da oferta de mais vagas, da melhoria da qualidade do ensino e, consequentemente, a formação de profissionais mais qualificados para o mercado de trabalho", afirmou o senador.

Nelsinho ressaltou que essa medida ajudará a dar mais segurança para as instituições de ensino, possibilitando maiores previsões para investimentos em infraestrutura, tecnologia e capacitação de professores.

"A reforma tributária deve ser vista como uma chance de construir um país mais justo e com mais oportunidades para todos. A educação é essencial para atingirmos esse objetivo", concluiu o vice-presidente da FPeduQ.

"Além disso, é importante a manutenção das regras aprovadas pela Câmara dos Deputados para o setor dos livros, que garantem a neutralidade para o setor e que não teremos um aumento de custo no acesso à educação para a sociedade e para os governos", conclui.

A proposta de regulamentação da reforma tributária prevê a redução de 60% da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) para serviços educacionais, a continuidade do Prouni e a imunidade dos livros com crédito nas operações anteriores.

O texto (PLP nº 68/2024) já foi aprovado na Câmara e deve entrar na pauta do Senado na volta do recesso parlamentar.

A FPeduQ visa discutir no Congresso Nacional melhorias nos programas de acesso à educação, como Fies e Prouni, além da qualidade do ensino, inovação e tecnologia na educação, reforma tributária e outras pautas importantes.

O setor particular de ensino é responsável pela educação de mais de 15 milhões de brasileiros, dos quais 90% são das classes C, D e E. Além disso, é responsável por 77% dos alunos no ensino superior e 20% no ensino básico.

Presidida pelo deputado federal Eduardo Bismarck (PDT-CE), a frente tem como vice-presidente na Câmara a deputada Socorro Neri (PP-AC). No Senado, Nelsinho Trad (PSD-MS) é o vice.

DEBATES

O projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária (PLP nº 68/2024) foi tema de vários debates promovidos pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) nas últimas semanas.

Durante os debates e audiências públicas, os participantes defenderam o aperfeiçoamento da proposta – que já foi aprovada na Câmara e atualmente está em discussão no Senado.

O PLP nº 68/2024 tem o objetivo de regulamentar a reforma tributária definida pela Emenda Constitucional nº 132.

O projeto institui o IBS, a CBS e o Imposto Seletivo (IS). Os senadores querem mais tempo para analisar a proposta que veio da Câmara. **(DP)**

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Poder Executivo vai reduzir contribuição previdenciária

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (Alems) informou que duas matérias de autoria do Poder Executivo já estão em tramitação na Casa de Leis. Ambas seguem para análise da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR).

Trata-se do Projeto de Lei nº 178/2024, que altera a redação e acrescenta dispositivos à Lei nº 3.150, de 22 de dezembro de 2005, nos termos que menciona.

O objetivo da proposta é diminuir a faixa de incidência da contribuição previdenciária de aposentados e de pensionistas acometidos por doenças incapacitantes, atualmente sobre o que excede a um salário mínimo nacional, para o que exceder a três salários mínimos, em caso de deficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

A medida ameniza o impacto financeiro suportado por esse grupo de beneficiários. "Esses beneficiários foram os mais impactados com a ampliação da faixa de incidência da contribuição previdenciária e, em razão da gravidade das doenças que lhes acometem, naturalmente suportam maiores gastos com a saúde, de forma que se justifica a distinção em relação aos demais aposentados e pensionistas", justificou o governador Eduardo Riedel (PSDB).

Também sobre Previdência Social, de autoria do Poder Executivo, foi encaminhado o Projeto de Lei nº 179/2024, que institui o Plano de Amortização para o Equacionamento do Deficit Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Mato Grosso do Sul (MSPREV).

Além disso, ainda altera a redação de dispositivos da Lei nº 3.150, de 22 de dezembro de 2005, e dá outras providências. A matéria visa estabelecer um plano de amortização para o equacionamento do deficit atuarial do MSPREV, considerando a condição deficitária atual do RPPS de Mato Grosso do Sul, já que as alterações promovidas com a reforma previdenciária desencadeada por emenda federal e estadual não foram suficientes para o equilíbrio das contas previdenciárias do Estado.

Na prática, o governador Eduardo Riedel vai isentar o pagamento da alíquota previdenciária de 14% os aposentados e pensionistas com comorbidades que ganham benefício equivalente até três salários mínimos.

Riedel vai manter o benefício de assistência médico-social de R$ 300 concedido a quem recebe até R$ 7.786,02, máximo previsto pelo Regime Geral de Previdência Social.

O benefício é de caráter indenizatório, ou seja, não se incorpora aos proventos ou à pensão para nenhum fim e não é computado para efeito de cálculo de gratificações, de adicionais ou quaisquer outros acréscimos pecuniários.

Os casos de comorbidades que darão direito aos inativos civis e militares previstos no Imposto de Renda são: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), alienação mental, cardiopatia grave, cegueira (inclusive monocular), contaminação por radiação, doença de Paget em estados avançados (osteíte deformante), doença de Parkinson, esclerose múltipla, espondiloartrose anquilosante, fibrose cística (mucoviscidose), hanseníase, nefropatia grave, hepatopatia grave, neoplasia maligna, paralisia irreversível e incapacitante e tuberculose ativa.

A expectativa é de que o Governo abra mão de R$ 45 milhões por ano com a isenção para esses inativos. **(DP)**

INÊS 249

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @colunach

"Isso não é democracia"

Dep. Gilvan da Federal (PL-ES), sobre a "usurpação" de funções na Praça dos Três Poderes

Lula vira refém do erro de exigir "atas" de ditador

Lula (PT) cometeu erro primário em política externa ao exigir as atas eleitorais para reconhecer a "eleição" na Venezuela. Errou ao impor uma condição que não controlava, avaliam experientes diplomatas brasileiros. Agora, a ditadura decidiu que não divulgará atas eleitorais e deixou Lula com cara de tacho e preso na armadilha que ele mesmo criou. Deveria honrar a palavra e denunciar a fraude, mas no Itamaraty a aposta é de que ele vai roer a corda porque ama (ou inveja) ditadores de esquerda.

Lula não lidera

A fraude foi tão escrachada que o desfecho já era esperado, mas a maior sequela é a comprovação de que Lula não lidera nada no continente.

Venezuela é aqui

Maduro não deu a menor para Lula: lançou dúvidas sobre a lisura de sua eleição e colocou no mesmo patamar o TSE e o órgão eleitoral da ditadura.

Liderança já era

Maduro também ridicularizou as propostas levadas pelo aspone Amorim, incluindo "a maluquice de novas eleições" na Venezuela.

Sem respeito

O desdém de Maduro por Lula chamou atenção quando o petista se disse "assustado" e o ditador o mandou tomar "chá de camomila".

"Couro" de Marçal vai esquentar, com nova pesquisa

O crescimento de Pablo Marçal (PRTB) em São Paulo, confirmado nesta sexta-feira pelo novo levantamento do Paraná Pesquisas, sinaliza uma campanha mais agressiva contra o candidato conservador. Como se diz no Nordeste, a pancadaria fará o "couro" de Marçal esquentar. Ele tem presença forte nas redes sociais e polariza com Guilherme Boulos (Psol), de quem tira eleitores jovens, ora "exorcizando" sua aversão ao trabalho, ora insinuando que o político de extrema esquerda usa drogas.

Vai virar ringue

A previsão de uma campanha mais agressiva contra Marçal é do experiente presidente do Paraná Pesquisas, Murilo Hidalgo.

Estão embolados

De acordo com os números do Paraná Pesquisas, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) lidera, seguido de Boulos, em empate técnico com Marçal.

Só ele subiu

O influenciador foi o único dos candidatos a subir, e significativamente, no levantamento do Paraná Pesquisas. Nunes e Boulos caíram.

Gentis munícipes

Os paulistanos são gentis com os governantes. De acordo com o Paraná Pesquisas, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) é aprovado por 57,5% da população, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), por 55,6%, e Lula (PT), por 51,5%.

Clima de hipocrisia

A ministra Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima), que vive tentando demonstrar sua preocupação com o "clima", não abre mão da poluente mordomia das viagens em jatinho da FAB: foram 17, desde janeiro até o dia 15 deste mês.

Para-choques em ação

Batizada por Pablo Marçal de "para-choques de comuna", Tabata (PDT) segue poupando Guilherme Boulos (Psol), sua única chance de crescer, para atacar o influencer, acusando-o de supostas "ligações com o PCC".

Risos literais

Diplomatas estrangeiros em Brasília (DF) reportaram a seus países o circo armado por sindicalistas do Itamaraty em greve. "Embaixadas rindo dos brasileiros. Motivo de chacota", lamentou um diplomata brasileiro.

Entranhas do poder

Reapareceu no Senado, esta semana, Gabriel Sampaio, de uma ONG que frequenta o Congresso para falar de direitos humanos, violência e... impeachment. Ele ganhou notoriedade nacional como advogado de defesa da petista Dilma Roussef no processo de cassação.

Resumo da ópera

Segundo o senador Eduardo Girão (Novo-CE), "existe um acórdão que interessa aos poderosos de plantão, um jogo de cena, em que, por meio das transparências das emendas, se barganha poder político".

Resultado: zero

Completa um ano neste sábado a adesão de Argentina, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes, Etiópia e Irã ao grupo dos países em desenvolvimento Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Menos a mais

O candidato Robert F. Kennedy Jr. aparecia com 4,7% na média das pesquisas FiveThirtyEight para presidente dos EUA até sexta-feira, antes de declarar apoio a Donald Trump (43,6%) contra Kamala Harris (47,2%).

Pensando bem...

... boa notícia para Lula: tiro no pé não dá cadeia.

PODER SEM PUDOR

Brizola e o PT fashion

Na campanha presidencial de 1989, Chico Buarque abriu sua casa para candidatos "progressistas". Era um palco armado para o PT, mas Chico convidou também o pedetista Leonel Brizola. A certa altura, diante de plateia petista, ouviu-se a voz de uma mocinha fantasiada de "Lula lá": "Nós, jovens, preferimos o PT ao PDT. Como o sr. explica isso?". Brizola coçou a cabeça e devolveu a provocação, fechando o tempo: "Pelo menos no seu caso, parece ser uma questão de estética. Para algumas pessoas, a estrela do PT fica melhor na indumentária". Por pouco a reunião não acabou em baixaria.

COM **RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS**

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Presidente da CCJ libera três projetos contra o STF

Caroline de Toni fortalece articulação de oposicionistas contra o Supremo

ESTADÃO CONTEÚDO

ARQUIVO



Caroline de Toni é a presidente da CCJ da Câmara, atualmente, a principal via da ofensiva da oposição

A presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados, Caroline de Toni (PL-SC), reforçou o enfrentamento contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e colocou duas propostas de emenda à Constituição (PECs) e um projeto de lei (PL) contra a Corte para serem votados na terça-feira.

Há ainda mais uma proposição contra o STF que já passou pelo prazo de vistas (mais tempo para análise) e está pronta para votação na CCJ.

Essa proposta estabelece que o Supremo não pode julgar ação direta de inconstitucionalidade por omissão (caso que ocorreu no julgamento que equiparou homofobia e transfobia a racismo, em 2019) sobre tema que o Congresso já tenha discutido, em qualquer nível, em um prazo de cinco anos.

As duas PECs liberadas para votação fazem parte da retaliação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que desengavetou ambas as propostas após o STF suspender as emendas parlamentares ao Orçamento.

A primeira, já aprovada pelo Senado, limita as decisões monocráticas de ministros do Supremo, enquanto a segunda visa permitir ao Congresso sustar decisões tomadas pela Corte com votos de dois terços dos integrantes de cada Casa.

O projeto de lei resgatado por De Toni, de 2022, adiciona uma nova possibilidade para o crime de responsabilidade de ministros do STF.

O texto diz que ministros do Supremo que manifestarem opinião sobre processos pendentes de julgamento, usarem suas prerrogativas para beneficiar terceiros, proferirem julgamento quando sejam suspeitos ou impedidos nos termos do Código de Processo Civil e "usurparem competências do Legislativo" estariam cometendo crime de responsabilidade.

Essa é uma hipótese que permite um impeachment de um ministro. O autor do projeto é o ex-deputado federal Paulo Eduardo Martins (PL-PR), e o relator é o deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL).

Gaspar diz que o cenário no Supremo é "periclitante e digno de intervenção legislativa". "É fundamental reconhecer a nocividade do ativismo judicial para o sistema jurídico como um todo", afirmou.

Em sucessivas oportunidades, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu o afastamento do ministro Alexandre de Moraes, do STF, em casos que o afetam ou são relativos à investigação aos ataques aos Três Poderes, alegando que Moraes foi parcial ou é parte interessada no caso.

Como mostrou o *Estadão*, após a suspensão das emendas contra o Supremo e a revelação do suposto uso de relatórios do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fora do rito por Alexandre de Moraes para embasar investigações contra bolsonaristas, deputados e senadores da oposição trabalham em uma iniciativa em múltiplas frentes contra o STF.

O pedido de impeachment de Alexandre de Moraes e uma CPI da "Lava Toga", para investigar demais ministros, são as principais partes da iniciativa.

A presidente da CCJ da Câmara nega que as proposições visam enfrentar o STF. "O objetivo das propostas é, na verdade, reduzir o tensionamento natural entre os Poderes, aperfeiçoando a legislação para que as competências de cada um sejam mais claras e respeitadas", disse.

De Toni ainda trabalha para aprovar uma PEC que anistia os investigados e detidos nos atos golpistas contra as sedes dos Três Poderes. O relator da proposta, Rodrigo Valadares (União Brasil-SE), disse que já se reuniu com ela e pretende votar a matéria ainda neste ano, depois das eleições.

Saiba

À Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania compete se manifestar a respeito de todos os assuntos quanto ao aspecto constitucional, legal e jurídico, apresentar a redação final das proposições, salvo quando essa incumbência estiver expressamente deferida pelo regimento interno a outra comissão, e se manifestar quanto ao mérito das proposições em diversos casos.

INVESTIGAÇÃO

Ex-assessor de Moraes pede acareação de amigo e delegado

A defesa do perito Eduardo Tagliaferro pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), uma acareação entre o amigo responsável por entregar seu celular à Polícia Civil de São Paulo e o delegado que apreendeu o aparelho.

O pedido foi feito no inquérito aberto no STF para apurar o vazamento de mensagens do celular de Tagliaferro, que chefiou o órgão de combate à desinformação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o comando de Moraes.

A acareação é um procedimento que permite confrontar versões diferentes sobre um determinado fato.

O pedido a Moraes é assinado pelo advogado de Tagliaferro, Luiz Eduardo Kuntz, com base em notícia de que o delegado José Luiz Antunes, que apreendeu o celular do perito em 2023, será intimado a depor.

A Polícia Federal (PF) deve intimar delegados da Polícia Civil paulista a depor. A avaliação é de que ainda não se pode descartar que o vazamento tenha partido de dentro da Polícia Civil de São Paulo, que ficou com a custódia do celular de Tagliaferro por seis dias.

Tagliaferro prestou depoimento na quinta-feira e negou ter vazado as mensagens que embasaram a reportagem do jornal *Folha de S. Paulo* sobre o uso do setor de combate à desinformação do TSE de forma não oficial pelo gabinete do magistrado.

Em depoimento à PF, na quinta-feira, Tagliaferro disse que seu aparelho celular ficou sob a responsabilidade da Polícia Civil de São Paulo durante seis ou sete dias, desbloqueado, sem a necessidade de senha para acesso ao conteúdo.

Isso porque, em maio de 2023, Tagliaferro chegou a ser preso após um flagrante por violência doméstica.

SENHA

Na ocasião, ele entregou o dispositivo a um compadre, identificado como Celso Luiz de Oliveira, já sem a senha de acesso, para garantir que pudesse ser utilizado "para alguma necessidade da esposa e das filhas, como pagar contas".

Segundo narrou Tagliaferro, algumas horas depois, esse compadre teria sido procurado pela Polícia Civil de Franco da Rocha, que exigia a entrega do aparelho – o que foi prontamente atendido.

Segundo depoimento do ex-assessor de Moraes, seu celular foi entregue por Celso ao delegado da Polícia Civil de São Paulo José Luiz Antunes.

Em outro pedido a Moraes, o advogado de Tagliaferro pede a apuração de um suposto abuso de autoridade durante o depoimento do perito à PF.

A defesa se baseia em uma das perguntas feitas durante a oitiva, sobre uma suposta venda do conteúdo das mensagens do celular à revista *Veja*.

A transcrição do depoimento de Tagliaferro diz o seguinte: "Questionado se chegou a tentar trocar o conteúdo que tinha no aparelho celular por dinheiro com algum jornalista da revista *Veja*, afirma com veemência que não".

Para o advogado, não há no inquérito nenhuma informação que indique essa suposta venda do material. **(EC)**

DIFAMAÇÃO

Carlos Bolsonaro vai processar Pablo Marçal

O vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) divulgou, na sexta-feira, em suas redes sociais, que vai processar o candidato à prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) por crimes de injúria e difamação.

A publicação ocorreu após Marçal criticar o filho de Bolsonaro. Marçal fez isso em diferentes ocasiões no último mês, quando o ex-coach chegou a chamar Carlos de "raivoso", "retardado" e "estúpido".

Vereador no Rio, Carlos Bolsonaro disse que acionará Marçal.

"Acionarei a Justiça, por meio de meu advogado, Antônio Carlos, em razão de crimes contra minha honra, injúria e difamação cometidos por Pablo Marçal e também para provar as inverdades ditas em recentes oportunidades", afirmou.

O filho de Bolsonaro classificou declarações de candidato como "desinformações criminosas". "Não posso deixar que tais desinformações criminosas sejam levadas adiante prejudicando a todos, como temos visto há anos", disse Carlos Bolsonaro. **(Folhapress)**

PARCEIRO COMERCIAL

Economia de Mato Grosso do Sul está cada vez mais refém das vendas à China

Compras do gigante asiático de produtos sul-mato-grossenses já equivalem a quase metade das exportações do Estado

EDUARDO MIRANDA

Mato Grosso do Sul está cada vez mais refém da China na balança comercial. Até agora, neste ano, o país asiático foi responsável por quase metade das compras de produtos locais vendidos a outros países.

Conforme os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, os US$ 2,51 bilhões vendidos para a China no primeiro semestre deste ano representaram 49,32% das vendas externas de Mato Grosso do Sul.

No comparativo com o mesmo período do ano passado, houve crescimento de 9,1% nas vendas para o gigante asiático, que comprou US$ 2,3 bilhões de produtos do Estado, o que, na época, equivalia a 42,41% do faturamento bruto com as exportações.

Mesmo quando as vendas externas de Mato Grosso do Sul para a China são comparadas com os 12 meses de 2023, também se observa um aumento na participação do seu maior parceiro comercial. Ao longo de todo o ano passado, o Estado vendeu US$ 4,2 bilhões em produtos para os chineses e, no mesmo período, as vendas representaram 39,7% das vendas externas do Estado.

O QUE EXPLICA O AUMENTO?

O aumento se dá pela abertura do mercado chinês para mais seis frigoríficos sul-mato-grossenses, incluindo as duas unidades processadoras da JBS em Campo Grande e os frigoríficos nas cidades de Naviraí, Bataguassu, Cassilândia e São Gabriel do Oeste.

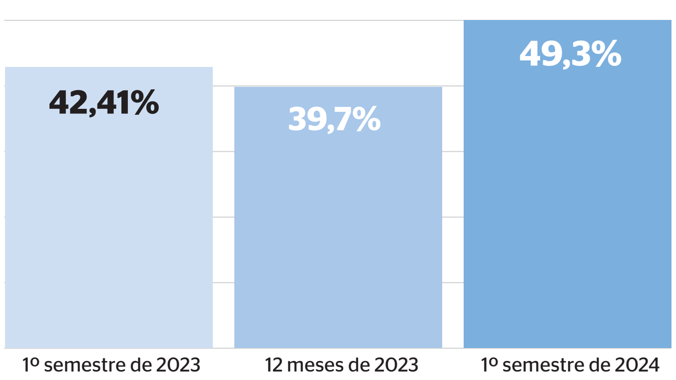
MARCELO VICTOR/ARQUIVO



Em abril, funcionários do frigorífico JBS de Campo Grande estiveram com o presidente Lula comemorando embarques à China

Números

Participação da China nas exportações de MS



Fonte: MDIC/Semadesc

Os embarques de carne bovina para o mundo inteiro a partir de Mato Grosso do Sul cresceram 23,4% no primeiro semestre deste ano, quando comparados com o mesmo período do ano passado.

De janeiro a junho deste ano, enquanto os frigoríficos do Estado exportaram 116.720 toneladas de carne bovina, no mesmo período do ano passado o volume exportado foi de 92.368 toneladas. Em dólares, o faturamento com as vendas saltou de US$ 443 milhões para US$ 546 milhões.

A China também continua sendo um grande comprador da soja sul-mato-grossense. Apesar de o volume do grão vendido de Mato Grosso do Sul para outros países permanecer estável, o faturamento com as exportações tem sido menor, e razão da queda nas cotações.

No primeiro semestre, a receita com as vendas da oleaginosa resultou em US$ 2,37 bilhões para os produtores e tradings do Estado. Neste ano, a comercialização rendeu US$ 1,93 bilhão.

O país asiático também é um grande comprador de celulose sul-mato-grossense, o segundo principal produto da balança comercial local. A receita com a venda de celulose neste ano já passa dos US$ 2 bilhões. No mesmo período do ano passado, era de US$ 771 milhões, uma alta de 35%.

OUTROS PARCEIROS

Um bom parâmetro para entender o peso da China nas vendas dos produtos de Mato Grosso do Sul, todos com origem no agronegócio (floresta, bovinos e soja), é a posição dos demais parceiros comerciais.

Os Estados Unidos elevaram suas compras de Mato Grosso do Sul no primeiro semestre deste ano em 6,8%, mas os US$ 280,2 milhões que adquiriram do Estado (a maioria carne e celulose) lhes conferem um peso de 5,5% nas vendas externas do Estado.

O terceiro maior parceiro comercial de MS são os Países Baixos, que os brasileiros também conhecem pelo nome de uma de suas regiões, a Holanda. As vendas para empresas holandesas resultaram em US$ 223 milhões, representando 4,38% da fatia das vendas externas locais.

Balança mantém saldo positivo

O saldo da balança comercial de Mato Grosso do Sul atingiu US$ 4,3 bilhões nos primeiros sete meses deste ano, conforme os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio divulgados nesta semana. Na cotação de ontem, o saldo das exportações equivalia a R$ 24,7 bilhões.

O saldo da balança comercial é a diferença entre o valor obtido com exportações e o pago pelas importações. Embora Mato Grosso do Sul esteja experimentando uma queda no valor global das exportações neste ano, sobretudo por causa das cotações mais baixas das commodities agrícolas, o saldo é recorde, principalmente pela queda nas importações, puxada pela importação do gás natural da Bolívia, cada vez mais escasso.

Em números, o total de exportações equivale a US$ 6,01 bilhões nos primeiros sete meses do ano, contra US$ 6,3 bilhões no mesmo período do ano passado. O valor é 5,2% menor que o total comercializado com outros países nos primeiros sete meses do ano passado.

As importações, contudo, tiveram uma queda ainda maior, de 9,4%, com o total das compras nos primeiros sete meses deste ano atingindo US$ 1,6 bilhão. No ano passado, no mesmo período, as compras somaram US$ 1,79 bilhão.

NESTE ANO

Agricultura de MS rende R$ 13,5 bilhões a menos

LEO RIBEIRO

Dados da Carta de Conjuntura Agropecuária, abordados na sexta-feira pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), por meio da Coordenação de Economia e Estatísticas, mostram que o rendimento da agricultura de Mato Grosso do Sul caiu R$ 13,5 bilhões.

Esses dados são divulgados com base no levantamento do Ministério da Agricultura. Os R$ 39,8 bilhões do rendimento da agricultura de MS indicam queda de mais de 25% na agropecuária local, que figura em sétimo lugar no ranking do Valor Bruto da Produção (VBP) Nacional, em que são consideradas todas as 27 unidades da Federação.

Nacionalmente, o índice do chamado VBP Agropecuária – estimado em R$ 1,1 trilhão – também mostrou recuo em relação ao ano passado, de quase 18 pontos porcentuais (17,90%). Esse setor, em MS, está com rendimento estimado em R$ 19,9 bilhões para este ano.

Segundo o governo do Estado, com variação de 2,60% para mais, em comparação com o ano passado, a pecuária sul-mato-grossense tem o potencial de representar 33,38% do VBP do setor estadual.

Em números totais, o VBP de MS de julho ficou em 59,8 bilhões, vindo de uma série histórica que teve alta até 2021, mas que apresenta oscilações nos números desde então.

Conforme a Pasta, as condições climáticas desfavoráveis e os reflexos do El Niño não favoreceram as principais culturais que, aliado a fatores como expectativa de oferta e mundial e à produção de grãos, deixou os preços dos principais produtos em baixa.

As lavouras representam 66,6% dos cultivos em Mato Grosso do Sul (frente aos 33,4% da pecuária). Entre as culturas mais afetadas aparecem a de soja e milho, com os seguintes desempenhos no VBP de MS: soja (–30,09%) e milho (–34,32%).

Se comparados valores de área plantada e colhida e produção do ano passado e deste ano, estimados em milhões de hectares e toneladas, as variáveis são todas negativas.

Cabe ressaltar que o Estado é o sexto maior produtor nacional de grãos (com 7,83% de participação), quando analisada a distribuição da produção das unidades da Federação, considerando que os cinco primeiros são 82,17% do total. Esse ranking é liderado por São Paulo, com 29,72%, seguido por Mato Grosso (15,55%), Goiás (10,63%), Paraná (9,36%) e Minas Gerais (9,08%).

Destrinchados, os índices variáveis mostram queda de 13,1% em relação à produção. A área plantada e colhida de 7,23 de hectares em 2023 regrediu para 7,16 e 7,14 ha, respectivamente, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tratados pela Semadesc.

Como apontou o **Correio do Estado**, ainda em junho deste ano, passados os efeitos do El Niño, a produção agrícola de MS ainda enfrentaria novas possibilidades de prejuízos, desta vez, por conta da influência do La Niña.

Isso porque os modelos já apontavam que, a partir do segundo semestre do ano, o ciclo da safra de soja sofreria com as alterações de padrões de temperatura e precipitação trazidas pelo fenômeno que resfria as águas do Oceano Pacífico.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 23 de Agosto de 2024

DÓLAR R$ 5,4794 -1,99%

EURO R$ 6,1320 -1,26%

BOVESPA 135.608,47 PONTOS +0,32%

UNIDADES FISCAIS

Em R$

UFERMS (Jan/22)	**43,24**
UAM/MS (Dez/21)	**5,9227**
UFIR (Jan 23)	**4,3329**

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

Índices	FEV	MAR	ABR	MAI	12M
IPCA do IBGE (%)	0,83	0,16	0,38	0,46	3,93
IPCA Campo Grande	0,81	0,11	0,36	0,42	3,88
INPC/IBGE	0,81	0,19	0,37	0,46	3,34
IGP-M/ FGV	-0,52	-0,47	0,31	0,89	-0,34
IGP-DI/FGV	-0,41	-0,30	0,72	0,87	0,88
IPC/FIPE	0,46	0,26	0,33	0,09	2,66

POUPANÇA

ANTIGA (Dep. feitos até 03/05/2012) AGOSTO		NOVA (Dep. feitos a partir de 04/05/12) AGOSTO	
24=	0,5758%	24=	0,5758%
25=	0,5714%	25=	0,5714%
26=	0,5676%	26=	0,5676%

CÂMBIO

Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R$ 5,4789	R$ 5,4794
DÓLAR PARALELO	R$ 5,63	R$ 5,73
DÓLAR TURISMO	R$ 5,6000	R$ 5,7030

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024	**R$ 1.412**

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Junho de 2024

	IGP-DI FGV	IGPM FGV	INPC IBGE	IPC FIPE	IPCA IBGE
Índice de junho de 2024	0,88%	-0,34%	3,33%	2,65%	3,92%
Fator de correção anual	1,0089	0,9966	1,0334	1,0266	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 a R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 a R$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 23 de Agosto de 2024

Saca - Milho	
Chapadão do Sul	**47,00**
Dourados	**51,00**
Saca - Soja	
Chapadão do Sul	**119,50**
Dourados	**123,00**
Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	**231,48**
Boi - Região Oeste	**231,48**
Vaca - Região Centro	**216,70**
Vaca - Região Oeste	**216,70**

Fonte: www.famasul.com.br

ENTREVISTA

RODRIGO PEREZ RAMOS

Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica

"Somos um estado com uma máquina administrativa extremamente enxuta"

Conforme o secretário de Governo e Gestão Estratégica, a atual administração estadual conseguiu dar um novo passo, tornando Mato Grosso do Sul um dos estados mais baratos do Brasil

BRUNO REZENDE/SEGOV



DANIEL PEDRA

O secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica, Rodrigo Perez, concedeu uma entrevista exclusiva ao **Correio do Estado** e fez um balanço de seus primeiros seis meses no cargo, considerado o mais importante da administração do governador Eduardo Riedel (PSDB).

Ao longo do bate-papo com a reportagem, Perez reconheceu que trabalhar no serviço público é muito diferente de trabalhar na iniciativa privada. "Exige mais paciência na condução de processos, mas acaba se tornando semelhante quando se trata de conquistar as metas estabelecidas e alcançar os nossos pontos de chegada", explicou.

Ele ainda abordou a questão da redução da arrecadação com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). "Não tivemos queda. Houve uma redução do crescimento por alguns motivos, como queda nos preços das commodities e na produção agropecuária", assegurou.

Rodrigo Perez também falou sobre a importância do Fundo de Desenvolvimento do Sistema Rodoviário de Mato Grosso do Sul (Fundersul) para o Estado. "O Fundersul é uma das contribuições mais importantes do Estado – e também extremamente transformador – e tem alta aplicação em um pilar essencial do processo de desenvolvimento, as obras rodoviárias", declarou.

Qual o balanço que o senhor faz de seus primeiros seis meses à frente da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica e qual foi seu maior desafio até agora no cargo?

Chego ao Estado com uma experiência na iniciativa privada. Convocado pelo governador para a missão, resolvi atender ao convite e enfrentar o desafio. É um campo diferente, que exige mais paciência na condução de processos, mas acaba se tornando semelhante quando se trata de conquistar as metas estabelecidas e alcançar os nossos pontos de chegada: em ambas as áreas é crucial ter diagnóstico preciso, planejamento de qualidade, equipe e capacidade de trabalho e articulação.

Somos hoje uma sociedade muito complexa, com diferentes interesses e demandas, vivendo um tempo de grandes e rápidas transformações, e um estado que tem limites para decidir e realizar. Então, cada vez mais, precisamos ampliar os horizontes e trabalhar as grandes causas coletivas que movem o interesse público comum. Nesse sentido, tem sido um período de enorme aprendizado e trocas com diferentes interlocutores, para haver uma efetiva contribuição no avanço estratégico do processo de governança.

E torna-se ainda mais desafiador porque o governador Eduardo Riedel toca o governo de uma maneira muito técnica, baseada e orientada pelos pilares que o trouxeram ao comando do Estado, de fazer de Mato Grosso do Sul um estado mais inclusivo, sustentável, digital e próspero. Meu papel tem sido agregar um olhar sobre as políticas públicas e garantir que haja mais integração e transversalidade.

O governador foi eleito com uma bandeira municipalista e tem procurado continuar nessa linha. Como tem sido seu trabalho para contribuir com a manutenção dessa política?

Como o governador costuma dizer, é na cidade que vive o cidadão e a cidadã. É no município que os problemas surgem e precisam ser resolvidos. Por isso, os inúmeros projetos do governo acontecem, basicamente, em todos os municípios, como a regionalização e a reestruturação da saúde, a rede de escolas em tempo integral, as obras estruturantes do processo de desenvolvimento, a atração de investimentos e geração de empregos e renda, o social em suas mais diversas formas, tudo isso é política de Estado, mas floresce no chão do município – é ali que vai se dar a grande transformação já em curso.

Nesse sentido, a cooperação é fundamental. O cidadão, o pai de família, a mãe, o jovem não querem saber se o problema é federal, estadual ou municipal, querem solução, oportunidades e melhor qualidade de vida. E quando é possível juntar forças, a gente entrega mais rápido e com muito mais eficiência e resolutividade.

Nos últimos meses, a arrecadação de ICMS do Estado tem apresentado consecutivas quedas. Essa redução sistemática pode afetar a gestão estadual nos próximos anos ou é algo que não traz preocupação?

Não tivemos queda. Houve uma redução do crescimento por alguns motivos, como queda nos preços das commodities e na produção agropecuária. Acreditamos que isso é um ciclo que em breve retomará a curva de crescimento, muito em função dos novos negócios instalados no Estado.

Somos um estado com uma máquina administrativa extremamente enxuta, uma das menores do País, com alto índice de entrega – o segundo que mais investe por habitante no Brasil, resultado das diferentes reformas realizadas nesses anos.

Agora, conseguimos dar um novo passo, tornando o Estado um dos mais baratos do Brasil. Não sem sacrifícios, adotamos a menor alíquota de ICMS do País e autorizamos uma série de desonerações para fortalecer as diferentes cadeias produtivas. É um processo que às vezes aperta o cinto, reduz o espaço de investimento direto, mas tem um poder enorme de induzir mais e mais crescimento.

Criamos um ambiente de prosperidade que atinge a todos. É claro que precisamos estar atentos à gestão fiscal do Estado, e assim tem sido feito. Veja que tudo cresceu, mas com alta responsabilidade, como o repasse para os municípios – 11% maior que o do ano passado e o dobro do que se fazia há poucos anos. Portanto, não há como continuar provendo um ciclo virtuoso de crescimento sustentado e sustentável sem alguma ousadia. Ousadia, mas com máxima responsabilidade.

Como os recursos do Fundersul têm ajudado o governo na execução de obras de infraestrutura em Campo Grande e nos municípios do interior?

O Fundersul é uma das contribuições mais importantes do Estado – e também extremamente transformador – e tem alta aplicação em um pilar essencial do processo de desenvolvimento, as obras rodoviárias.

No começo deste ano, para você ter uma ideia, o Conselho de Administração [do Fundersul] aprovou as contas referentes ao exercício financeiro de 2023, ano em que R$ 1,8 bilhão foi aplicado em todo Mato Grosso do Sul. A maior fatia do bolo, R$ 1,4 bilhão, ficou sob a administração da Agesul [Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos], que aplicou 61% dos recursos em pavimentação e implantação de rodovias, 31% em restauração, conservação e manutenção de rodovias e 8% em pontes – construção, reformas e manutenção –, obras urbanas, licenciamentos ambientais e manutenção de equipamentos. Todos os 79 municípios receberam.

Em abril deste ano, apresentamos aos 79 municípios uma programação que prevê investimentos, apenas do poder público, de R$ 2,5 bilhões para 2024 e mais R$ 5 bilhões previstos para 2025 e 2026, com um montante expressivo oriundo do Fundersul.

Graças às políticas de atração de indústrias do governo, o Estado vive um momento de pleno emprego. A reforma tributária pode atrapalhar esse cenário?

A reforma vai dar uma grande contribuição à necessidade de simplificação tributária e ainda causa discussões acaloradas sobre seu funcionamento prático, porque, mesmo que promulgada no fim de 2023, ainda não foi regulamentada.

O Congresso ainda discute a regulamentação, e nós temos um grupo de trabalho criado para acompanhar os impactos da reforma tributária no Estado e discutir estratégias para reduzir as perdas de receita de Mato Grosso do Sul, assim como criar medidas para melhorar o ambiente de negócios. E não abrimos mão de ter esse ambiente de praticamente pleno emprego. Aqui, nosso problema principal é diferente: sofremos com a falta de mão de obra qualificada para a quantidade de novas empresas que estão se instalando em território sul-mato-grossense: 90% de toda a nossa mão de obra está empregada, em atividade, um dos melhores desempenhos do País.

A reforma estabelece a manutenção dos benefícios fiscais até 2032, e esse é um instrumento importante de atração de indústrias para Mato Grosso do Sul. Estamos otimistas que, até lá, o Estado terá sua base corporativa industrial bastante avançada e, aliada aos inúmeros investimentos em infraestrutura para fazer frente aos desafios logísticos, seremos cada vez mais um player fortemente competitivo no cenário nacional.

Recentemente, o senhor participou de uma agenda no Uruguai. Como essa aproximação com o país pode ajudar no desenvolvimento do Estado?

O secretário Jaime Verruck e eu acompanhamos o governador para conhecer de perto a operação de embarque do minério extraído de Corumbá, na transição entre a hidrovia Paraguai-Paraná, uma pauta hidroviária de extrema importância para o Estado.

Essa troca de experiência pode nos apontar caminhos para um futuro muito próximo de expansão também de modais de transporte em Mato Grosso do Sul, com inovação tecnológica e integração com novos players.

Também tivemos um encontro com o presidente do Uruguai, Luis Alberto Lacalle Pou, um líder bastante acessível e muito otimista com a hidrovia. Conversamos sobre questões muito técnicas nas tratativas para discutir avanços que a América do Sul já experimenta e que podem ser ampliados. Precisamos ampliar e fortalecer os grandes eixos de escoamento para continuar atraindo o privado. Se considerarmos o pipeline de investimentos privados captados pelo Estado apenas nos dois primeiros anos da gestão, temos um montante de aproximadamente R$ 50 bilhões de projetos prospectados, em todas as áreas, e essa é uma discussão importante.

Como tem sido as articulações com o governo do presidente Lula?

Republicanas e de muito respeito. Somos um governo com perfil técnico e comprometido com resultados. Tocamos a gestão de forma muito transparente e respeitosa com todos os agentes públicos, esferas de governança e demais Poderes porque entendemos que assim funciona o regime democrático.

É natural que haja divergências políticas e até administrativas, mas elas não podem, e não devem, interferir nos nossos objetivos de levar o Estado para um novo futuro de prosperidade e desenvolvimento. O apoio da União é fundamental a todos os estados brasileiros, e com Mato Grosso do Sul não poderia ser diferente. Temos pautas bastante convergentes, e o governo federal tem sido presente na delegação para concessão das BRs 262 e 267, no combate aos incêndios florestais no Pantanal, entre outras de interesse do País.

A exemplo do governador, o senhor também é oriundo do setor produtivo do Estado. Essa visão da iniciativa privada tem contribuído para o sucesso da gestão estadual?

Como eu disse, são setores diferentes, mas que, muitas vezes, têm desafios comuns. Estou tendo a oportunidade de conhecer as diferenças e complexidades dos vários processos de decisão no setor público, que me permitem uma avaliação mais objetiva dessa realidade. Acredito que é possível usar experiência do privado para melhorar a qualidade dos serviços prestados à população, atrair novos insights e ferramentas para aumentar produtividade em alguns setores, respeitando as especificidades, as questões legais, o limite orçamentário e as demandas da sociedade.

{Perfil}

Rodrigo Perez

Formado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), tem grande experiência em gestão empresarial e estratégia institucional. À frente da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica (Segov), Rodrigo Perez tem como missão a articulação do conjunto de secretarias setoriais, pois a Segov alinha e harmoniza o governo em torno dos grandes objetivos dos programas a serem executados e dos propósitos da gestão. Na iniciativa privada, ele foi diretor do Grupo WTW, que é composto por três empresas que atuam de forma independente em segmentos estratégicos do mercado digital.

> "Não há como continuar provendo um ciclo virtuoso de crescimento sustentado e sustentável sem alguma ousadia".

> "Em abril deste ano, apresentamos aos 79 municípios uma programação que prevê investimentos, apenas do Poder Público, de R$ 2,5 bilhões para 2024 e mais R$ 5 bilhões previstos para 2025 e 2026, com um montante expressivo oriundo do Fundersul".

> "A reforma [tributária] estabelece a manutenção dos benefícios fiscais até 2032, e esse é um instrumento importante da atração de indústrias para Mato Grosso do Sul".

MEIO AMBIENTE

Licença do Nasa Park estava vencida quando a barragem se rompeu na terça-feira

Além de irregularidade na documentação da represa, Imasul identificou que loteamento também tinha pendências no órgão

ALICIA MIYASHIRO

O rompimento de barragem localizada no loteamento Nasa Park, entre Campo Grande e Jaraguari, resultou em uma multa de mais de R$ 2 milhões ao proprietário do empreendimento, aplicada pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul). Além disso, foi identificado que o loteamento estava com sua licença de operação vencida, com isso, o governo do Estado determinou que suas operações sejam paralisadas até a obtenção do documento.

"O colapso da barragem causou sérios danos à biodiversidade local e à qualidade das águas, além de comprometer a infraestrutura da região", disse o Imasul, em nota.

De acordo com o laudo técnico feito pelo Imasul, o rompimento da barragem, que ocorreu na terça-feira, resultou no escoamento de aproximadamente 693.455 m^3 de água, causando danos significativos a residências e veículos e à infraestrutura ao redor da represa no Córrego Estaca, além de afetar a BR-163.

"O laudo teve como objetivo identificar, qualificar e quantificar os danos ambientais, a fim de fornecer uma base técnica para as medidas corretivas e punitivas subsequentes", informou o Imasul.

Também foi identificado que a licença de operação, que regulamenta os loteamentos Nasa Park 1 e 2, havia expirado, tornando as operações irregulares nessas áreas.

Como já havia informado reportagem do **Correio do Estado** nesta semana, a barragem no córrego também operava sem licença ou autorização do órgão ambiental.

MARCELO VICTOR



Barragem do loteamento Nasa Park destruiu 90 hectares de área de preservação permanente localizada ao longo do Córrego Estaca

AUTUAÇÕES

Entre as autuações aplicadas pelo órgão do governo do Estado, a empresa A&A Empreendimentos, responsável pela represa e pelo Nasa Park, recebeu uma multa no valor de R$ 100 mil, por violar o artigo 66 do Decreto Federal nº 6.514/2008, que estabelece penalização de R$ 500 a R$ 10 milhões para quem construir ou fazer funcionar atividades ou serviços utilizadores de recursos ambientais considerados potencialmente poluidores sem licença.

Além disso, pelo rompimento da barragem, a multa chegou ao total de R$ 2,050 milhões.

Foram R$ 10 mil por utilizar recursos hídricos sem a outorga de direito de uso concedida pelo Imasul, R$ 40 mil por deixar de atender às exigências legais ou regulamentares quando notificado e R$ 2 milhões por causar poluição em níveis que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana, mortalidade de animais ou destruição significativa da biodiversidade.

"Na definição do valor das multas, foram consideradas as circunstâncias agravantes previstas no art. 15 da Lei nº 9.605/1998, que incluem: exposição grave à saúde pública ou ao meio ambiente; danos à propriedade alheia; e impactos em áreas de unidades de conservação ou áreas sujeitas a regime especial de uso determinado pelo poder público", explicou o Imasul.

A empresa também foi notificada a regularizar o licenciamento ambiental dos loteamentos e pausar todas as atividades até a obtenção de nova licença de operação.

"O proprietário da barragem foi instruído a regularizar todos os barramentos existentes, apresentar um laudo técnico sobre as causas do rompimento e implementar um Programa de Recuperação das Áreas Degradadas", informou a nota.

Por fim, a autarquia informou que será monitorada continuamente a qualidade das águas e do solo afetados para garantir a recuperação dos ecossistemas.

> A notificação especificava 4 itens. O 1º era a regularização ambiental. O 2º envolvia a realização de manutenção na barragem. O 3º exigia a apresentação do plano de segurança, e o 4º, a elaboração do plano de emergência"
>
> **Nota do Imasul**

TRAGÉDIA

A barragem do Nasa Park se rompeu na manhã de terça-feira, causando diversos estragos por vários quilômetros. O "mar de lama" formado pelo rompimento destruiu propriedades rurais próximas e parte de uma das pistas da BR-163, que fica a cerca de 8 km da barragem.

Na região existem 12 propriedades que foram afetadas pela força da água que desceu da represa do Nasa Park.

Uma das produtoras rurais afetadas foi Gabriele Lopes, que mora próximo da BR-163 e que não estava em casa quando a água levou seus móveis, animais criados pela família e a plantação de milho e mandioca, que contribuíam com parte da renda há mais de 30 anos.

Por uma questão de minutos, a família de Gabriele não foi levada pela enxurrada. Seu irmão, Thiago Lopes, foi alertado por meio da ligação de um vizinho de que a barragem havia cedido.

Em poucos minutos, Thiago ouviu barulhos de galhos batendo e logo reuniu os sobrinhos e sua mãe para abandonar a casa antes da chegada da enxurrada.

NOTIFICAÇÕES

Matéria publicada pelo **Correio do Estado** nesta semana mostrou que, segundo o Imasul, o loteamento já havia sido notificado duas vezes por falta de manutenção e de documentação na barragem.

Conforme o Imasul, a primeira notificação por falta de manutenção na barragem do condomínio ocorreu em 2019 e nada foi feito. No ano passado, nova vistoria verificou acúmulo de mato nas saídas da represa, o que indicava falta de cuidado.

CONCURSO

Capital e Estado convocam mais de mil professores, policiais e bombeiros

NAIARA CAMARGO

O governo de Mato Grosso do Sul e a Prefeitura de Campo Grande convocaram mais de mil pessoas que passaram em concursos para professor, para a Polícia Militar (PM) e para o Corpo de Bombeiros Militar de MS (CBMMS). As publicações foram feitas nos respectivos Diários Oficiais nesta semana.

O Executivo estadual convocou mais 25 oficiais e 500 soldados da PM e 15 oficiais do CBMMS na manhã de sexta-feira, conforme publicação no Diário Oficial do Estado.

Os novos convocados farão parte do segundo curso de formação de soldados e oficiais, que será iniciado em 7 de outubro, em Dourados, Três Lagoas, Coxim, Ponta Porã, Nova Andradina e Jardim.

Inicialmente, em janeiro deste ano, foram convocados 500 soldados e 20 oficiais da PM e 250 soldados e 10 oficiais do CBMMS.

Já a prefeitura da Capital convocou mais 487 professores na tarde de quinta-feira, em edição extra do Diário Oficial de Campo Grande.

Em junho deste ano, a prefeitura havia chamado inicialmente 323 profissionais da educação, porém, nesta segunda-feira, a prefeita Adriane Lopes (PP) anunciou a convocação de mais profissionais.

As chamadas ocorrem há exatamente 44 dias das eleições municiais, quando a população vai às urnas escolher prefeitos e vereadores para o mandato de quatro anos.

CONCURSO DA REME

O concurso público para professor da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande (Reme) teve início em 11 de dezembro de 2023 e se encerrou em 23 de agosto deste ano.

No início, eram 323 vagas disponíveis, mas o número foi expandido para 487. O salário é de R$ 3.671,07 e a carga horária, de 20 horas semanais.

Ao todo, 20.861 candidatos se inscreveram nesse concurso, mas 18.764 (89,9%) compareceram às provas. A concorrência foi de 58 candidatos por vaga.

O exame foi aplicado em 4 de fevereiro, em diversas instituições de ensino da Capital. O gabarito foi compartilhado um dia depois da aplicação das provas. Já o resultado do exame objetivo foi divulgado em 1º de março e a redação, em 26 de março.

O resultado final foi divulgado no dia 24 de abril e a convocação saiu neste mês, nesta sexta-feira. O concurso público foi aplicado pelo Instituto Avalia. Grande parte dos 487 professores vai atuar nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Atualmente, a Reme tem aproximadamente 109 mil alunos matriculados em 206 unidades de ensino e conta com 7,5 mil professores e 12 mil servidores, o que inclui administrativos, de limpeza e merenda, monitores de aluno, entre outros.

PM E BOMBEIROS

A prova escrita objetiva para o concurso da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul e do Corpo de Bombeiros Militar ocorreu em 4 de dezembro de 2022.

Ao longo do ano passado, foram feitos exames psicológicos, de saúde, testes físicos e investigação social. No dia 9 de novembro de 2023, foi divulgado o resultado final do concurso.

O curso de formação da PM, no 37º Centro de Formação de Soldados (CFSD), começou em janeiro deste ano e deve acabar em 20 de setembro. Já o curso de formação do CBMMS teve início em 15 de janeiro e deve acabar em meados de novembro.

O salário de aluno-soldado é de R$ 2.453,00 e o de aluno-cadete, R$ 5.257,00. Já o salário inicial para praça é de R$ 5.500,00 e o de oficial gira em torno de R$ 9.700,00.

São 500 vagas para soldado e 20 para oficial da Polícia Militar e 250 vagas para soldado e 10 para oficial do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul.

PREVISÃO

MS poderá ter temperaturas abaixo de 5°C nos próximos dias

ALANIS NETTO

Uma frente fria avança em Mato Grosso do Sul neste fim de semana, diminuindo as temperaturas significativamente e trazendo probabilidade de chuvas, principalmente nas regiões sul e sudoeste do Estado.

Segundo o Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul (Cemtec-MS), podem ocorrer temperaturas mínimas entre 5°C e 7°C na região sul do Estado e abaixo dos 5°C em áreas pontuais.

Esse cenário meteorológico traz uma trégua no tempo quente e seco que os sul-mato-grossenses vêm enfrentando nos últimos dias, com temperaturas próximas ou acima de 40°C e baixíssima umidade relativa do ar.

Neste sábado, a frente fria deverá avançar para todas as regiões do Estado, com aumento de nebulosidade, queda nas temperaturas e possibilidade de chuvas.

Vale destacar que a chance de chuva aumenta em algumas regiões em função do maior aporte de umidade vindo da Bolívia e do Paraguai, aliado ao deslocamento da frente fria.

São esperadas temperaturas mínimas entre 10°C e 14°C e máximas entre 14°C e 22°C nas regiões sul, sudoeste e leste. Na região pantaneira, mínimas entre 15°C e 16°C e máximas até 20°C.

Para a região norte e Bolsão, estão previstas mínimas entre 16°C e 18°C e máximas até 35°C. Em Campo Grande, a mínima será de 14°C e a máxima, de 22°C.

No domingo, o tempo voltará a ficar firme na maioria das regiões do Estado. Espera-se maior cobertura de nuvens e temperaturas mais amenas. Ainda há uma baixa probabilidade de chuva, principalmente nas regiões sul e central do Estado. A mínima nas regiões sul, sudoeste e leste deverá ficar entre 7°C e 11°C. Na Capital, deverá ser de 12°C.

ELIMINATÓRIAS

CBF



Dorival Júnior durante a convocação da seleção brasileira para os jogos contra o Equador e o Paraguai pelas Eliminatórias da Copa

Com novidades, Dorival convoca seleção brasileira

Estevão, do Palmeiras, e Luiz Henrique, do Botafogo, ganham primeira chance

AGÊNCIA BRASIL

O técnico Dorival Júnior convocou na sexta-feira os 23 jogadores que defenderão o Brasil nas partidas contra o Equador e o Paraguai pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, que será disputada nos Estados Unidos, no Canadá e no México. O anúncio foi realizado na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio de Janeiro.

A lista tem duas caras novas: os atacantes Estevão, do Palmeiras, e Luiz Henrique, do Botafogo, chamados pela primeira vez à seleção principal.

O jogador do Verdão, de somente 17 anos, está negociado com o Chelsea, da Inglaterra, para onde vai em julho do ano que vem, após completar 18 anos.

O do Glorioso preocupava, por conta de dores na panturrilha direita que sentiu durante o duelo contra o Alviverde, na quarta-feira, pela Libertadores. Porém, não foi constatada lesão.

Outros quatro jogadores que não estiveram na Copa América foram chamados: o goleiro Ederson, os volantes André e Gerson e o atacante Pedro. Na comparação com os 26 atletas que disputaram a Copa América nos Estados Unidos, estão ausentes o goleiro Rafael, o zagueiro Bremer, os meio-campistas Andreas Pereira, Douglas Luís e Ederson (da Atalanta, da Itália) e os atacantes Evanilson, Gabriel Martinelli, Raphinha e Pepê.

"As alterações são basicamente pelo momento. Todos foram avaliados, e essas avaliações continuam sempre, a todo instante. Queremos que esses jogadores nos deem uma resposta. Ninguém está descartado ou com a posição assegurada. Precisamos de rendimento, estarmos melhores nessas partidas seguintes. A manutenção está aqui, a estrutura da equipe está mantida, mas é natural que um ou outro elemento venha para que, naquele momento, seja importante ou fundamental e possa dar uma resposta", explicou Dorival Júnior, em entrevista coletiva.

Ao todo, seis jogadores da convocação atuam no Brasil. Além de Estevão, Luiz Henrique, André (Fluminense), Gerson e Pedro (ambos do Flamengo), o lateral Guilherme Arana (Atlético-MG), que esteve na Copa América, foi lembrado novamente por Dorival Júnior.

O treinador lamentou, porém, ter ouvido de torcedores – segundo ele – para não chamar atletas de seus clubes do coração, com receio de perdê-los por lesão em jogos importantes do calendário.

"A seleção brasileira é muito mais importante que toda e qualquer situação. Não podemos continuar pisando no produto que nós vendemos. O trabalho é moroso, detalhista, e cabe a todos buscarmos essa recuperação. Tenho certeza que esse espírito vai mudar. Daqui a pouco, teremos o torcedor brasileiro do nosso lado. Não é simples, mas várias das ações são no sentido de estarmos com o torcedor do nosso lado", justificou o comandante da CBF.

O duelo contra o Equador será no dia 6 de setembro, às 22h (horário de Brasília), no Estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR). Quatro dias depois, a seleção brasileira viajará para Assunção, no Paraguai, para encarar os donos da casa no Estádio Defensores del Chaco, às 21h30min.

Enquanto estiver na capital paranaense, o grupo utilizará o Centro de Treinamento do Caju, do Athletico-PR. O chefe da delegação será o presidente do Juventude, Fábio Pizzamiglio.

Saiba

GOLEIROS
Alisson (Liverpool – Inglaterra), Bento (Al Nassr – Arábia Saudita) e Ederson (Manchester City – Inglaterra).

LATERAIS
Danilo (Juventus – Itália), Yan Couto (Borussia Dortmund – Alemanha), Guilherme Arana (Atlético – MG) e Wendel (Porto – Portugal).

ZAGUEIRO
Beraldo, Marquinhos (ambos do Paris Saint-Germain – França), Eder Militão (Real Madrid – Espanha) e Gabriel Magalhães (Arsenal – Inglaterra).

MEIO-CAMPISTAS
André (Fluminense), Bruno Guimarães (Newcastle United – Inglaterra), Gerson (Flamengo), João Gomes (Wolves – Inglaterra), Lucas Paquetá (West Ham – Inglaterra) e Rodrygo (Real Madrid).

ATACANTES
Endrick, Vinícius Júnior (ambos do Real Madrid), Estevão (Palmeiras), Luiz Henrique (Botafogo), Pedro (Flamengo) e Savinho (Manchester City).

FÓRMULA 1

George Russell lidera 2º treino livre do GP da Holanda

REPRODUÇÃO



George Russell lidera segundo treino livre do GP da Holanda

O tempo melhorou no Circuito de Zandvoort e a chuva deu um tempo no segundo treino livre do GP da Holanda. Com isso, a sessão de sexta-feira foi liderada por George Russell, da Mercedes, com tempo de 1m10s702. Oscar Piastri e Lewis Hamilton completam o top 3 da etapa.

Como não choveu, as equipes puderam enfim testar suas atualizações. A Williams trouxe um pacote de mudanças para a etapa, que inclui um novo difusor, assoalho, modificações no sidepods e na cobertura do motor. Além deles, a McLaren alterou seu assoalho, a asa traseira e a aleta da asa. A Haas, por sua vez, veio para Zandvoort com uma nova asa dianteira.

O terceir-o treino livre do GP da Holanda será neste sábado, às 6h30min (horário de Brasília). O ge acompanha tudo em tempo real.

Com a maior parte do grid abrindo a sessão com pneus médios, Verstappen liderou no começo, seguido por Hamilton a 0s2 dele. Depois de 15 minutos, o heptacampeão desbancou o rival da RBR com a mesma vantagem que o holandês sustentava para sua volta anterior. Apenas Albon, Tsunoda e Magnussen testaram os pneus duros no início do TL.

E se a chuva não apareceu, o vento ainda deu trabalho aos pilotos: Sergio Pérez e George Russell escaparam do traçado e pararam na brita. Também na curva um, Charles Leclerc travou os pneus, mas sem consequências – diferente de Nico Hulkenberg, que bateu na barreira de pneus e acionou uma bandeira vermelha perto do fim do terço inicial da sessão.

Na retomada da sessão, perto do fim dos primeiros 30 minutos, os pneus macios começaram a aparecer. Com eles, Verstappen retomou a liderança, mas foi superado por Norris, 0s025 mais rápido. Piastri e Russell, por fim, anotaram voltas melhores, com o piloto da Mercedes detendo a posição até o fim da disputa. **(AB)**

+BREVES

BRASILEIRÃO

Palmeiras faz a primeira de 15 finais para "salvar" o ano

ESTADÃO CONTEÚDO

Daqui até o fim da temporada, o Palmeiras terá "15 finais" pelo Campeonato Brasileiro para salvar o ano da equipe. Sem nenhuma outra competição para disputar após ser eliminado da Libertadores e da Copa do Brasil, o elenco de Abel Ferreira concentra todos os seus esforços para a reta final do Brasileirão. Neste sábado, a primeira decisão será contra o Cuiabá, no estádio Brinco de Ouro da Princesa, a partir das 17h30min (de MS).

O time ainda precisa se recuperar da eliminação contra o Botafogo, com requintes de crueldade, na Libertadores. Depois de ficar dois gols atrás no placar, o Palmeiras conseguiu o empate nos minutos finais do confronto. Gustavo Gómez chegou a marcar o terceiro, que levaria a decisão das oitavas de final para os pênaltis, mas foi anulado após checagem do VAR.

Ainda no Allianz Parque, o elenco palmeirense tentou virar a chave na temporada. Apoiado pelos torcedores, que aplaudiram a equipe após o apito final, a ideia é repetir 2023, quando a equipe conquistou o Brasileirão com arrancada nas últimas rodadas.

O último clube a conquistar o Brasileirão três vezes seguidas foi o São Paulo, entre 2006 e 2008.

A seu favor, o Palmeiras tem o calendário. A cinco pontos do Botafogo, líder do Brasileirão, o Palmeiras é o único time do G6 que está em uma única frente nessa reta final de temporada. Flamengo, em quarto, disputa tanto a Copa do Brasil quanto a Libertadores, por exemplo.

Convocado nesta sexta-feira para defender a seleção brasileira, Estêvão é uma das esperanças para o Palmeiras reverter a série negativa.

Dos últimos nove jogos, o Palmeiras venceu apenas dois. Contra o Flamengo (1 a 0, pela Copa do Brasil) o triunfo não salvou a equipe da eliminação.

Das competições que disputou neste ano, o Palmeiras conquistou apenas o Campeonato Paulista, no início da temporada. Na Supercopa Rei, ficou com o vice-campeonato contra o São Paulo, além das já citadas eliminações nas oitavas da Copa do Brasil e na Libertadores.

O Palmeiras tentará virar a chave no estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas (SP), casa do Guarani. O Allianz Parque receberá o show da banda Natiruts, também neste sábado.

FLAMENGO

Tite tem previsão de alta no sábado e filho será o técnico

O Flamengo divulgou mais um comunicado sobre o quadro de saúde de Tite, internado por arritmia cardíaca após passar mal na altitude de La Paz, na Bolívia.

O treinador deve ter alta neste sábado e terá recomendação de repouso por 48 horas. Desta forma, Matheus Bachi, auxiliar técnico e filho do comandante, será o treinador contra o Bragantino, neste domingo, no Maracanã, pelo Brasileirão.

Matheus Bachi terá os auxiliares Cléber Xavier e Cesar Sampaio no banco de reservas. A expectativa é que o treinador retorne ao Ninho do Urubu nesta segunda-feira já para a preparação para o duelo contra o Bahia, nesta quarta-feira, pelas quartas da Copa do Brasil.

"O Clube de Regatas do Flamengo informa que o técnico Tite apresentou boa evolução clínica com o tratamento instituído. A arritmia foi revertida e o ritmo cardíaco normalizado", diz nota. **(EC)**

LOTERIAS

FEDERAL
CONCURSO **5894** — 21/08/24
Sorteios às quartas e aos sábados.

1º	71322	R$ 500.000,00
2º	14099	R$ 27.000,00
3º	80072	R$ 24.000,00
4º	76847	R$ 19.000,00
5º	50079	R$ 18.329,00

MEGA-SENA
CONCURSO **2765** — 22/08/24
Sorteios às terças, quintas e aos sábados.

08 12 34 39 43 47

Sena	ACUMULOU	
Quina	06	R$ 35.663,33
Quadra	3.707	R$ 907,07

DIA DE SORTE
CONCURSO **955** — 22/08/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.

04 09 17 18 23 27 28
MÊS DE SORTE: FEVEREIRO

DUPLA-SENA
CONCURSO **2705** — 23/08/24
Sorteios às segundas, quartas e sexta-feiras.

Primeira faixa
02 14 20 33 40 49

segunda faixa
05 15 17 19 25 48

LOTOFÁCIL
CONCURSO **3189** — 23/08/24
Sorteios de segunda a sábado.

02 04 07 09 11
12 13 15 18 19
20 21 23 24 25

LOTOMANIA
CONCURSO **2664** — 23/08/24
Sorteios às segundas, quartas e às sextas.

03 09 12 17 19
22 23 25 35 36
50 51 53 57 67
69 72 78 89 94

QUINA
CONCURSO **6515** — 23/08/24
Sorteios de segunda a sábado às 20h de Brasília.

07 11 26 29 75

TIMEMANIA
CONCURSO **2134** — 22/08/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.

02 07 08 20 24 28 80
Time do coração: **SÃO JOSÉ/RS**

FALE CONOSCO

Serviço de atendimento ao leitor
0800-674141 (das 6h às 18h)
tel.: (67) 3323-6090
fax.: (67) 3323-6059

CORREIODOESTADO.COM.BR

Correio do Estado

GASTRONOMIA

FOTOS: PIXABAY



Ricas em fibras, proteínas, nutrientes e minerais, as leguminosas fazem parte da alimentação cotidiana do brasileiro

RIQUEZA DE GRÃOS

Descubra a importância das leguminosas e como ir além do feijão para adicioná-las em seu cardápio diário; antecipe a celebração dos 125 anos da emancipação de Campo Grande com uma bela feijoada

DA REDAÇÃO

Presente na alimentação cotidiana do brasileiro, as leguminosas são fonte de fibras, proteínas, nutrientes e minerais e ótimas substitutas para quem é vegetariano ou vegano. Mesmo com tantas qualidades, muitos consumidores não sabem sobre a variedade e os benefícios desse tipo de alimento. São bons argumentos para você prestar bastante atenção no que diz, a seguir, a nutricionista Jéssica Benazzi. Ela explica quais são os tipos, qual a importância e como inserir cada uma das variedades de leguminosa na alimentação.

CONSUMO IDEAL

A Pirâmide Alimentar Brasileira recomenda a ingestão de, no mínimo, uma porção de grãos por dia. Geralmente, as leguminosas são cozidas e usadas em caldos, sopas ou saladas. Além disso, os grãos podem ser utilizados na preparação de massas, doces ou salgados, sendo uma ótima opção para substituir a farinha de trigo para pessoas que têm intolerância ou alergia ao glúten.

É recomendado deixá-las de molho em água fria por pelo menos 12 horas, para retirar compostos como fitatos e taninos, que podem diminuir a absorção dos nutrientes. É ideal ingerir esse tipo de alimento com cereais, dessa forma, toda a necessidade de proteína do organismo é atendida. Graças aos inúmeros benefícios, é importante incluir as leguminosas nas refeições, principalmente no almoço e no jantar.

VALOR NUTRICIONAL

As leguminosas são ricas em nutrientes e proteínas, perfeitas para dietas vegetarianas ou veganas, em que carnes, ovos e laticínios não podem ser ingeridos. São ricas em fibras e gorduras solúveis, recomendadas para o tratamento de doenças cardíacas, diabetes e constipação e no combate à obesidade. Além disso, apresentam ferro, mineral que ajuda na produção das células vermelhas no sangue, combatendo, assim, a anemia.

As leguminosas também apresentam antioxidantes, como flavonoides e saponinas, evitando que os radicais livres se formem no organismo, prevenindo tipos de câncer, como o de mama e de próstata.

FEIJÃO

O favorito dos brasileiros, o feijão conta com uma enorme variedade, como carioca, preto, branco e fradinho, entre outros. É extremamente versátil, podendo ser usado em diferentes pratos quentes ou frios. Apresenta zinco, ferro e cálcio em sua composição, sendo uma excelente fonte de vitaminas do complexo B e um poderoso antioxidante.

LENTILHA

Fonte de proteínas e vitaminas do complexo B, a lentilha fornece minerais como o fósforo, o potássio e o magnésio. Ajuda na diminuição do colesterol e contribui no controle do índice glicêmico, ou seja, ajuda a baixar os níveis de açúcar em circulação no sangue.

GRÃO-DE-BICO

O grão-de-bico é um importante fornecedor de potássio, zinco, ferro, cálcio e vitaminas do complexo B. Fortalece o sistema imunológico e contribui na diminuição do colesterol e da pressão arterial.

ERVILHAS

Com um baixo valor glicêmico, a ervilha é rica em magnésio, ômega-3, zinco e outros antioxidantes, além de ter vitaminas dos complexos B, E, A, C e K.

A FEIJOADA

Símbolo da culinária e da cultura brasileira, a feijoada talvez dispute atualmente com o churrasco o posto da iguaria brasileira de maior renome fora do País, com a vantagem de que ela tem bem menos pratos, no cardápio internacional, que podem ser considerados concorrentes diretos de sua receita. Tamanho reconhecimento não deixa de ecoar também na mesa dos sul-mato-grossenses, e a feijoada garantiu um cantinho especial no coração, e no paladar, de quem vive em Campo Grande.

O que você acha, então, da ideia de prepará-la para um dos almoços deste fim de semana, que antecede os 125 anos da emancipação política da cidade? Até 26 de agosto de 1899, o Arraial de Santo Antônio do Campo Grande, como a capital de Mato Grosso do Sul era chamada na época, pertencia a Nioaque. Já a fundação da cidade tem mais tempo, foi em 21 de junho de 1872 (152 anos).

"Poder – Prosperidade – Altruísmo" é o seu lema oficial. Mas o hino, com letra de Vitor Marques Diniz e melodia de Trajano Balduíno de Souza, prega a felicidade – "E felizes assim hemos ser" – como um destino incontornável para os campo-grandenses. E como ser feliz sem comer bem, hein? Portanto, cidadão, pendure o avental e parta para a aventura do sabor de uma deliciosa feijoada. Agora, ao trabalho e bom apetite.

Feijoada



Ingredientes (para 6 pessoas)

- 250 g de feijão-preto;
- 150 g de carne seca;
- 100 g de rabo de porco salgado;
- 100 g de orelha de porco salgada;
- 150 g de costela de porco salgada;
- 150 g de paio;
- 150 g de lingüiça fina calabresa;
- 150 g de lombo de porco salgado;
- 150 g de toucinho defumado em cubos;
- 100 g de cebola em cubos;
- 50 g de alho amassado;
- 4 folhas de louro;
- Pimenta-do-reino a gosto;
- Sal a gosto;
- 2 unidades de laranja-pera;
- 50 ml de cachaça.

MODO DE PREPARO

Coloque de molho em água fria, da noite para o dia, o feijão e as carnes salgadas, separadamente. No dia seguinte, troque a água do feijão e dê uma fervida nas carnes.

Em um caldeirão bem largo, faça um refogado com a metade do alho, cebola, louro, pimenta-do-reino, óleo e toucinho. Adicione as carnes dessalgadas e desengorduradas e refogue bem.

Depois de refogadas, adicione a cachaça para desprender os resíduos do fundo da panela. Espere evaporar o álcool por completo.

Coloque o feijão com a segunda água do molho, 50 ml de suco de laranja e deixe ferver. Abaixe o fogo, tampe a panela e cozinhe. Durante o cozimento, mexa de vez em quando para as carnes não grudarem no fundo e, se for preciso, acrescente mais água.

Vá retirando as carnes à medida em que forem ficando macias e reserve-as em uma travessa. Deixe o feijão cozinhar até que fique tenro.

Quando o feijão estiver macio, faça, em uma frigideira, um refogado com o restante do alho, cebola, louro, pimenta-do-reino, óleo e toucinho. Junte a esse refogado uma concha de grãos de feijão. Amasse esses grãos com as costas da concha e refogue bem.

Incorpore esse refogado ao caldeirão de feijão. Verifique o tempero e corrija, se for necessário.

Caso o caldo esteja muito líquido, aumente o fogo e cozinhe com o caldeirão destampado. Caso queira engrossá-lo, amasse o feijão com as costas de uma concha ou com um socador.

Passe o feijão para uma tigela, distribua as porções de carne em travessas, corte a laranja em pedaços e sirva.

INÊS 249

ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

IDEAL SERIA...

Ideal seria que cuidássemos uns dos outros em vez de nos tratarmos como estorvos que deveriam ser eliminados sumariamente, mas para isso é necessário que nossa consciência individual se expanda e se transforme em consciência grupal, nos habilitando a perceber as íntimas e evidentes conexões que todos os indivíduos têm. Ideal seria que, como resultado dessa percepção, passássemos a nos respeitar mutuamente de forma independente de nossos gostos e aversões, julgando com imparcialidade os eventos em vez de ficarmos torcendo pelos que nos são simpáticos e ansiando destruir os que nos sejam antipáticos. Ideal seria que a dignidade que buscamos ter não fosse resultado de atributos exteriores apenas, mas fruto de práticas consagradas em benefício de todas as pessoas com quem nos relacionamos.

DATA ESTELAR:
Mercúrio e Marte em sextil.

Áries 21/3 a 20/4
Não há muito o que inventar nessa parte do caminho, agora é fundamental dar continuidade ao que tenha sido começado, sem se desviar, mesmo que surja a tentação de se lançar a alguma aventura criativa. Só depois.

Touro 21/4 a 20/5
Agora não é hora de tentar agir dentro da normalidade racional, porque o mundo está de ponta-cabeça, e tudo o que outrora era fácil e simples se tornou muito complicado. Vale a pena apostar em algumas loucuras.

Gêmeos 21/5 a 20/6
Já que você consegue enxergar ordem por trás do caos aparente, sua missão será explicar essa ordem da melhor maneira possível, para que até as crianças a entendam. Assim você contribuirá para trazer serenidade.

Câncer 21/6 a 21/7
Conversar com o futuro é imprescindível, porém, sem a duvidosa ajuda da angústia, que sempre pinta o futuro com densidade, para nos infundir preocupação e ansiedade. Converse com o futuro com alegria e esperança.

Leão 22/7 a 22/8
As pessoas adoram imaginar que tudo é tão difícil que as autoriza a desistir. Na verdade, elas raciocinam assim do ponto de vista da satisfação da preguiça, porque quem supera essa inércia aceita os desafios.

Virgem 23/8 a 22/9
Procure dar um toque de lucidez a tudo que acontece, mas sem que isso signifique ficar criticando o que as pessoas dizem e opinam, porque elas andam convencidas, como sempre, de que o que pensam é claro e definitivo.

Libra 23/9 a 22/10
Interiormente, você consegue visualizar com clareza tudo que precisaria ser feito para colocar ordem e manter a normalidade, porém, na prática, isso seria muito difícil de expressar, quanto mais de ser compreendido.

Escorpião 23/10 a 21/11
Esse é um momento em que sua alma precisa tratar todo mundo com cordialidade para que as pessoas se sintam atraídas e você possa conversar com elas sobre seus planos e, assim, elas queiram ajudar e colaborar.

Sagitário 22/11 a 21/12
A alegria é o tempero que está faltando para que as pessoas se unam ao seu caminho, porque todas elas andam tão sobrecarregadas de angústias e preocupações que o mero aroma da alegria as farão se sentirem muito melhor.

Capricórnio 22/12 a 20/1
Quando você expõe abertamente suas ideias e inquietações, muitas pessoas se unem a você, e, assim, sua alma conhece a força do grupo. É importante tomar essa iniciativa de se expressar, mesmo que você tema os resultados.

Aquário 21/1 a 19/2
Por mais acidentado que tenha sido tudo nos últimos tempos, ainda assim sua alma encontrará margem suficiente para manobrar de acordo com os anseios que fazem o coração arder de vontade de realizar. Em frente.

Peixes 20/2 a 20/3
As alianças e parcerias que você construir nessa parte do caminho serão muito úteis e auspiciosas em um futuro nada distante. Portanto, é essencial que você atravesse seus receios o quanto antes e faça o necessário.

PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

CRUZADAS

- Fenômeno investigado por Mendel
- Cargo de Geraldo Alckmin em 2023
- O último entre seis participantes
- Dócil; adaptável (fig.)
- Dissimulada; enganadora
- Um dos sintomas da Covid-19 (Med.)
- Terreno denso com muitas plantas
- Tendência da pessoa negativa
- Castro Alves: o Poeta dos Escravos
- Remo, em inglês
- Muito melhor do que os outros
- Dalton Trevisan, contista curitibano
- Súditos de Ciro, o Grande (Ant.)
- Armênio (abrev.)
- Pontaria, em inglês
- Brinquedo similar ao pião
- (?) Green, uma das "Bond girls" (Cin.)
- Praticante do crime de agiotagem
- Bagre comum no rio São Francisco
- Pioneiro do rock brasileiro
- Ilustríssima (abrev.)
- Esportista como Torben Grael
- Rogério Sampaio, judoca
- Fração de 100%
- O Estado da Praia de Mucuripe (sigla)
- Achou engraçado
- (?) Car, o primeiro carro totalmente brasileiro
- Atenuado (fig.)
- Título britânico
- Que leva ao aperfeiçoamento moral
- Confederação Nacional da Indústria
- conferido ao sociólogo brasileiro Gilberto Freyre
- Norte (abrev.)
- Eugene Ormandy, regente húngaro
- (?) montes: em grande quantidade
- Diz-se do aviador de grande habilidade

BANCO 3/aim — oar. 4/xaru. 6/persas.

27

SUDOKU BRONZE

				8		3	7	
			6					4
			1	9				8
	7	6						
5		3				4		6
						5	2	
6				7	4			
1					9			
	9	2		5				

NÍVEL DE DIFICULDADE
★★★★
O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

		B			C				F
	D	O	G	M	A	T	I	C	O
C	O	L	ET	O	R		M	I	L
	M	A		L	A	P		E	H
H	I	D	R	A		I	NA	N	A
	N	O		R	E	T		C	D
	I	S	A		S	U	C	I	A
	O		C	A	T		R	A	
BA	R	Ã	O	D	E	T	E	F	E
	O	M	S		R	O		O	X
	M		T	IM		C	OR	R	I
C	A	M	U	F	L	A	G	E	M
	N	E	M		I	S		N	I
C	O	R	A	I	S		E	S	O
		A	R	M	A	Ç	Õ	E	S

3	1	8	6	4	7	2	5	9
5	7	2	3	1	9	8	4	6
4	6	9	2	5	8	7	1	3
6	5	4	7	8	3	1	9	2
1	2	3	9	6	4	5	8	7
9	8	7	1	2	5	6	3	4
7	4	1	5	3	6	9	2	8
8	9	5	4	7	2	3	6	1
2	3	6	8	9	1	4	7	5

RESUMO DE NOVELAS

DIVULGAÇÃO/GLOBO



NO RANCHO FUNDO
Globo, 17h15min
•• Artur implora que Quinota reconsidere sua decisão de terminar o casamento. Deodora afirma a Ariosto que os dois precisam se preparar para uma guerra contra Zefa Leonel. Aldenor comemora sua parte na herança dos Leonel, e Margaridinha desabafa que jamais se sentiu parte da família. Blandina se desespera com o sumiço de Dona Castorina e pede ajuda a Dracena. Zé Beltino acolhe Dona Castorina no Rancho Fundo. Quinota revela a Zefa Leonel que Ariosto está com Deodora. Ao lado de Tia Salete, Vespertino se confessa a Padre Zezo. Marcelo Gouveia finge apoiar Artur, que sofre por Quinota. Deodora e Ariosto convocam Blandina como sua aliada contra os Leonel.

FAMÍLIA É TUDO
Globo, 18h15min
•• Frida teme ver a apresentação de Júpiter. Andrômeda gosta do novo visual de Ernesto. Tom critica Brenda por recriminar Eva. Gina avisa a Hans que conseguiu dopar Vênus. Ubaiara sente ciúmes de Jules. Chicão se emociona com os comentários de Andrômeda sobre ele. Catarina marca de ir com Furtado ao samba. Frida se impressiona com o show de Júpiter. Lupita vê Guto e Mila abraçados e fica abalada. Frida/Catarina conversa com Júpiter. Brenda impede Paulina de sair de casa. Vênus desmaia e esbarra em Léo, que acaba derrubando o prato antes de servi-lo para os jurados do concurso.

RENASCER
Globo, 20h15min
•• Joana decide se mudar para o assentamento com os filhos. Bento mostra a Kika que está disposto a fazer Egídio pagar pelos seus crimes. Damião se impressiona com a coragem de Joana e contraria as ordens de Egídio. O Boi Bumbá aparece para José Inocêncio. Damião ajuda Joana a colher tudo o que Tião plantou nas roças de Egídio. Kika e Bento libertam Tião da prisão. José Inocêncio decide voltar para casa. Inácia estranha a volta de José Inocêncio. Damião procura Tião para dar um recado.

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

> **GICELMA CHACAROSQUI** POETA DE MS
>
> “Somente os olhos revelam as rimas do coração”.

FELPUDA

Devidamente perdoada de suas peraltices que andaram contrariando chefia, eis que figurinha ressurge das cinzas e está buscando uma vaga na Câmara Municipal onde, aliás, cumpriu mandatos em tempos distantes. Ungido pela ex-chefia, terá a sua disposição um dos experts em campanhas eleitorais, designado para tentar fazer com que ganhe a tão sonhada cadeira. Espera-se que ele tenha recebido orientação para não ficar enviando figurinhas impublicáveis para os eleitores. Senão...

Hermano

Candidata à reeleição, a prefeita Adriane Lopes teria preferido entregar o marketing da sua campanha para um profissional argentino que vai “traduzir” Campo Grande para atrair eleitores. Adversários estão dizendo que em casa de ferreiro o espeto é de pau, lembrando que o esposo da candidata, o deputado Lidio Lopes, desenvolve ação particular de divulgar em suas redes sociais as potencialidades dos municípios – e bem que ele poderia ter sido chamado para *hablar* antes. Mas...

Queda de braço

Na família Trad, está havendo conflito de gerações nessa campanha eleitoral. O tio Marcos Trad (PDT) disputa uma cadeira da Câmara Municipal da Capital, enquanto o seu sobrinho Otávio Trad (PSD) busca a reeleição. Até então, no histórico político da família, tal situação nunca havia ocorrido.

Tique-taque

Os dias vão se passando e, em certo QG, as lideranças estão cobrando os “gênios da lâmpada” (leia-se marqueteiros), a criação de “identidade” para candidatura, pois quando o time está em campo para tentar conquistar votos, muitos eleitores não sabem se o candidato é “um pássaro, um avião ou super-homem”. Enquanto isso, as horas passam...

Reação

A prefeita Vanda Camila, candidata à reeleição em Sidrolândia, aparece em um vídeo em que diz ter sido vítima de armação, insinuando ser de adversários que teriam colocado na administração uma “fruta podre”. Referia-se ao servidor que delatou, depois de ser preso, o esquema de desvio de milhões dos cofres da prefeitura e que teria como chefe o genro Claudinho Serra, que anda de tornozeleira eletrônica. Sobre ele, ela apenas disse que o demitiu tendo “cortado a própria carne”.

LEGADO

■ Convidados de A a Z prestigiaram o lançamento da mais recente obra dos professores Pedro Chaves dos Santos Filho e Therezinha dos Santos Samways, “Uniderp: Sonhos e desafios na construção de um legado educacional na região do Pantanal”. O livro traz toda a história do Centro de Ensino Superior Professor Plínio Mendes dos Santos (Cesup) e da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (Uniderp). O evento ocorreu no dia 15, no auditório da Faculdade Insted.

FOTOS: DIVULGAÇÃO











ANIVERSARIANTES

ARQUIVO PESSOAL



› **ROSA PEDROSSIAN**

ARQUIVO PESSOAL



› **PAULINA XAVIER**

ARQUIVO PESSOAL



› **LUZIA ABES BELLO**

MARCUS MORIYAMA



› **KARENLUCI OLIVEIRA**

STUDIO VOLLKOPF



› **GUSTAVO ALCÂNTARA**



› **LÍBERA COPETTI**

SÁBADO (24)
Rosa Maria Pedrossian,
Paulina Severino de Souza Xavier,
Luzia Abes Bello,
Ana Célia Scudler de Araújo,
Leonardo Arthur Marchini Veiga,
Paulo Ezio Cuel,
Marcelo Seiki Inamine,
Alberto Benedito da Silva,
Laércio Kiomido,
Ivone Nimer,
Antônio de Barros Filho,
Ovalto Rodrigues,
Dorival Fernandes,
Neize Borges dos Santos,
Tânia Cristina Moraes Gaviglia,
Dr. Gianfranco Gomes dos Santos,
Eny Godoy Beltran,
Júlio Marcondes Netto,
Jorge Helito Mendes,
Maira Alves de Oliveira,
Irene Gonçalves da Cruz,
Dra. Nely Nakao Iha,
Larissa Weiber de Oliveira,
Dra. Cristiane Gregori Mazzafera Iunes,
Mariângela Hertel Cury,
Ari Paes Corrêa Junior,
Tito Livio Canton,
Francismar Vidal de Arruda,
Graciett Ishy Cândia,
Jenifh de Souza Andrade,
Dr. Roberto Bezerra do Nascimento,
Alexandra Maria Favaro,
Lúcia Ferreira Falcão,
Stela Laura Teixeira Coelho Villalva,
Carlos Pinto de Almeida,
Luiz Tadeu Filartiga,
Cássia Sena de Azevedo,
Guttemberg de Castro Martins,
Valdevino da Silva Lima,
Andréa Quadros,
Enilda Gonçalves Duque,
Nélio Diniz,
Givanildo Eleu de Paula,
Janaina Oliveira Ribeiro,
Joel Vilas Boas Granges,
Luiz Augusto de Moraes,
Atílio Hermann,
Daniel Marques Gomes Dias,
Gracia Maria Hosken Soares,
Clory Martinez Silva,
Cristina Rocha do Vale,
Marcelo Dutra Ferreira,
Antônio Mário da Silva,
Dr. Marcelo de Castro Fortes,
Ana Maira Flôres,
Karine Todeschini Vieira,
Joycelene Yamada,
Rosana Maciel da Cruz Costa,
Josiane Vargas de Carvalho,
Ruggiero Piccolo,
Gisele Martins,
Maria Cristina dos Santos,
Neli Fontana Faria,
Helena Carlona Hitz,
Arlindo Fernando dos Santos Vale,
José Carlos de Souza Moreira,
Mara Lúcia do Nascimento,
Lia Monteiro,
Vera Lúcia Fernandes Xavier Rossatti,
Kele Cristina Leite de Melo,
Oraci Maria Garcez,
Élcio Manzano Gonçalves Moleiro,
Juaribe Gonçalves Lanzarine,
Célia Maria Garcia,
Fernando Canedo da Silva,
Claudete de Sena Cabral,
Alexandre Alves Corrêa,
Carolina Maciel Nogueira,
Ronaldo Ferreira Pereira.

DOMINGO (25)
Karenluci Mamede Oliveira,
Gustavo Alcântara de Carvalho,
Líbera Copetti de Moura,
Odracir Juares Hecht,
Dr. Aluizio Villa Maior dos Santos,
Jaime Khalil Jacob,
Luiz Neves de Azevedo,
Maria Auxiliadora Almeida Garcia,
Estella Fernandes Novais,
Milton Luiz Marques,
Luiz Cardozo de Souza,
Clea Ceres Ramires Vilarga,
Marcos Mendonça Ferreira Gonçalves,
Alesandra Ayres Cordeiro,
Bernardino Alce Chaves,
Marlene Figueira da Silva,
Rodrigo Jacobina Stephanini,
José Maciel Sousa Chaves,
Aroldo José de Lima,
Henrique Attilio,
Paulo César de Matos Oliveira,
José Francisco Veloso Ribeiro,
Dr. Inácio Guitte Melges,
Fábio Luis Botelho de Arruda,
Anees Salim Saad Filho,
Dr. Renê Neder,
Luis Lima Shirata,
Edson Taira,
Admir Acunha de Oliveira,
Sergio de Araujo Philbois,
Stephanny Alexandre da Rocha,
Sueli Alves Queiroz Aquino,
Luiz Nogueira do Carmo,
Maryleiza Migueis Cunha,
Alyne Goulart do Nascimento,
Marcus Vinicius Garcia Júnior,
Daniel Pereira Lescano,
Maristela da Silva Alves,
Sebastião Nunes da Silva,
Mara Luiza Castro Lemos,
Keite Mattioli de Souza,
Wilson Borges de Barros Filho,
Sueli Camilo Lukenezuk,
Marilene Oliveira,
Afonso Galvão Serra,
Orlando Figueiredo Júnior,
Neuza Fiorda Chacha,
Luiz Yassumoto,
Elizabeth de Abreu Deotti,
Mário Eduardo Ennes de Miranda Bortotto Garcia,
Gerson Walber,
Dra. Helenita Maria de Oliveira Liberatti,
Dr. Carlos Filinto de Almeida,
Mitiru Asami,
da Silveira Weissinger,
Ivaldino Poletto,
Edison Lourival Pontieri,
Kemila Tomissini da Silva,
Gilberto Tezza Rosso,
Fábio Camargo Dorta,
Roberto Teruya,
Dr. Jeferson Baggio Cavalcante,
Dra. Nayara de Castro Wiziack,
Luciano Fernandes Paes de Almeida,
Dr. Edys Yukinori Tamazato,
Luiz Massaharu Yassumoto,
Marcos César Garcia Gasperini,
Elenita Mendes Volpato,
Silvano Cargnin Belle,
Marcos Alexandre Belatti,
Perceu Jorge Bartolomeu Monteiro Ronda,
Thiago Suekane.

COLABOROU **TATYANE GAMEIRO**

INÊS 249

HOMENAGEM

Centenário de Helena Meirelles ganha lambe-lambes

Criadas pelo artista visual Kelton Medeiros, as peças estão espalhadas na concha acústica que leva o nome da violeira, localizada no Parque das Nações Indígenas

FOTOS: DIVULGAÇÃO













DA REDAÇÃO

Com uma série de lambe-lambes, a exposição "Centenário da Helena Meirelles – A Dama da Viola" celebra o legado da violeira a céu aberto para todos os visitantes do Parque das Nações Indígenas.

As peças inspiradas em Helena são de autoria do artista visual de rua Kelton Medeiros. Trata-se de um projeto que ele começou nas ruas das grandes capitais do País e seguiu fora do Brasil, com exposições de materiais da "nossa Helena" na Colômbia, na Alemanha, na Argentina, na Croácia e no México.

O seu amor por Helena o fez reviver nas ruas a sua história, fazendo brotar ou reviver "no coração das pessoas o amor por nossa Dama da Viola", gerando curiosidade e interesse naqueles transeuntes que ainda não a conheciam.

O projeto nasceu com o mesmo sentimento de "dar vida e rosto à dona que batiza com o nome o espaço": a Concha Acústica Helena Meirelles.

QUARTETO PRELÚDIO

A proposta teve o incentivo da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (FCMS) e contou com recursos financeiros do Fundo de Investimentos Culturais de Mato Grosso do Sul (FIC-MS).

A exposição foi lançada no dia 15 – uma homenagem ao centenário de nascimento de Helena (13/8/1924) – e contou com apresentação musical do Quarteto Instrumental Prelúdio, regido pelo maestro Eduardo Martinelli, e da violeira de Elizeth Gonçalves, de Corumbá.

O público presente curtiu o momento contemplando a exposição, fazendo muitas fotos e selfies e ainda se deliciando com um delicioso coffee break após a apresentação musical.

Estiveram presentes no evento o secretário de Estado de Esporte, Turismo e Cultura, Marcelo Miranda; o diretor-presidente da FCMS, Eduardo Mendes; e a coordenadora do FIC-MS, Iria Maciak.

À FRENTE DO TEMPO

"Para mim, Helena Meirelles é uma artista muitíssimo à frente do nosso tempo, certamente na história da música, como Rosetta Tharpe, Joan Jett e Lady Bo, e com certeza na história da comunidade pantaneira, como uma das personalidades que mais levam o nome de Mato Grosso do Sul por todo o mundo", afirma Medeiros, que gosta de se definir, sobretudo, como um artista de rua.

"Sinceramente, não consigo ainda mencionar a influência do meu trabalho nas ruas, mas certamente a música dela, em algum momento da vida de alguém, vai fazer a diferença. Grandíssima pantaneira Helena Meirelles. Dale, dale dona Helena da Viola, dona Helena Meirelles do Porto 15 e de tantas outras comunidades pantaneiras, salve eterno a nossa Dama da Viola, Helena Meirelles", exalta Medeiros.

Wanda Brito, coordenadora da Concha Acústica Helena Meirelles, descreveu a realização do projeto como "a concretização de um sonho para todos nós. É um grande presente".

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Eleições municipais

A "Central das Eleições" voltará à grade da GloboNews. Entre os dias 26 e 30, a produção realizará a rodada de entrevistas com os candidatos às prefeituras de São Paulo e Rio de Janeiro. Em São Paulo, mediadas por Natuza Nery, com a participação dos comentaristas Gerson Camarotti, Julia Duailibi, Andréia Sadi, Daniela Lima e Mônica Waldvogel se revezando nas perguntas aos candidatos. No Rio, quem comandará as entrevistas é Míriam Leitão, ao lado dos comentaristas Merval Pereira, Flávia Oliveira, Ana Flor, Fernando Gabeira e Valdo Cruz.

Falando nisso
Ainda sobre a "Central das Eleições", o programa também vai promover análises e debates sobre os principais fatos da corrida eleitoral. A produção especial passa a ter edições semanais após as sabatinas, às quintas-feiras, e será diário a partir do dia 23 de setembro, às 23h.

Convidado na casa
O cantor Belo estará no "Estrela da Casa" desta segunda-feira. Ele participará da Jam Session. O artista entrará na casa e conversará com os participantes durante a tarde, em uma troca de experiências profissionais e dicas de carreira. Na sequência, no programa ao vivo, Belo comandará um show para todo o público e ainda fará um feat com o participante que se consagrar a Estrela da Semana.

Em dupla
Paulo Vieira vai comandar o "Vem que Tem", que acontecerá no dia 28 de novembro. O humorista dividirá a condução do especial publicitário com Eliana.

Frente a frente
Ana Beatriz Nogueira e Giovana Cordeiro estarão no "Dois em Cena – Encontro de Gerações", do Viva. A produção é apresentada por Marisa Orth.

Papo de música

CANAL BRASIL

DIVULGAÇÃO/GLOBO



Silvero Pereira ficou conhecido entre o grande público após destaque na trama de "A Força do Querer". Após alguns trabalhos na dramaturgia, ele estreia em uma nova função na tevê. O ator conduz o "Bate-Papo Estrela da Casa", que é transmitido no gshow e no Globoplay após o término do "Estrela da Casa", na Globo. "A gente introduz um pouco da trajetória do eliminado, bem como aborda suas expectativas e a receptividade do público. Pretendo conduzir o 'Bate-papo Estrela da Casa' com leveza, humor e, claro, comentando algumas curiosidades que os fãs de reality adoram saber", explica Pereira, que divide a apresentação com Ceci Ribeiro.

RÁPIDAS

Neste sábado, a edição especial de "Cheias de Charme" chega ao fim.

O "Altas Horas" receberá Paulo Miklos, Lobão e Paulo Ricardo neste sábado.

Neste domingo, Xuxa e Angélica se enfrentarão na estreia da nova temporada do Batalha do Lip Sync, do "Domingão".

O "Programa Silvio Santos com Patrícia Abravanel" vai homenagear os 43 anos do SBT neste domingo. Sônia Lima, Sérgio Mallandro e Décio Piccinini participarão da produção.

FOI BEM

Para a edição especial de "A Praça É Nossa", que relembrou uma participação de Silvio Santos. O programa resgatou uma raríssima entrevista do apresentador. Um conteúdo único.

FOI MAL

Para os canais Cinemax e TNT, que exibiam, ao mesmo tempo, o filme "Dona Flor e Seus Dois Maridos". A programação da tevê a cabo está cada vez mais fraca.

Sob a responsabilidade da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras
Coordenação: Geraldo Ramon Pereira. Contato: (67) 3382-1395, das 13h às 17h | www.acletrasms.com.br

Território de Mato Grosso do Sul

J. BARBOSA RODRIGUES (1916 - 2002) - *pertenceu à ASL*

A História de Mato Grosso do Sul tem o seu início nos primeiros anos após descoberta do Brasil, com o malogro da expedição de Juan Diaz de Solís em 1516.

Procurando o ponto de união dos dois oceanos – Atlântico e Pacífico – Juan Diaz de Solís, no ano de 1515, navega à frente de uma expedição espanhola rumo ao sul do continente americano. Chega até um grande estuário, mais tarde denominado Rio de La Plata. Desembarca na costa do atual Uruguai, onde sucumbe vítima dos índios da região. Os seus companheiros regressam à Espanha tendo, porém, uma das naus naufragado nas costas de Santa Catarina, salvando-se onze expedicionários que são acolhidos amistosamente pelos índios guaranis, senhores da região, isto no ano de 1516.

Entre os náufragos está Aleixo Garcia, de nacionalidade portuguesa, para uns, e espanhola, para outros. Durante oito longos anos, Aleixo e seus companheiros convivem com indígenas, adotam os seus costumes e aprendem a sua língua, descobrem os seus segredos, inclusive a origem dos seus adornos de prata, que segundo os nativos procedem do lado do Oeste, de uma terra rica em metais e pedras preciosas.

Aleixo Garcia, como todo aventureiro vindo da Europa, deixa-se dominar pela auri sacra fames, entusiasma os companheiros pela ideia de fortuna fácil e, com o seu dom de literatura, atrai os silvícolas para a sua aventura, o que não foi difícil dada a crença destes na existência, para os lados do Oeste, do av'án etá ou seja a "pátria das almas dos homens". Dessa forma, à cupidez dos portugueses alia-se o misticismo dos crédulos guaranis.

Um exército de dois mil silvícolas, sob o comando de Aleixo Garcia, parte para o interior do continente rumo aos Andes, onde deveria localizar-se a serra de prata, segundo a lenda corrente entre os primitivos habitantes do litoral atlântico.

REPRODUÇÃO INTERNET



Aleixo Garcia

> "Um exército de dois mil silvícolas, sob o comando de Aleixo Garcia, parte rumo aos Andes, onde deveria localizar-se a serra de prata, segundo a lenda corrente entre os primitivos habitantes do litoral atlântico".

O Peabiru, um trilheiro indígena, de imemorial origem, subia a Serra do Mar e alongava-se para o interior rumo aos grandes rios que constavam existir para os lados do ocidente. Por ele caminhava o exército de Garcia. Transpõe o rio Paraná. O mesmo acontece com o Paraguai, depois de cruzar o planalto de Maracaju. Garcia, nessa arrancada escreve, sem o saber, a primeira página da história de Mato Grosso do Sul, pois é o primeiro homem branco a cruzar o seu território, o que o faz merecedor da glória de ser o descobridor do seu território. Isto no ano de 1524. No Peru encontra as minas de prata, de onde recolhe grande quantidade do precioso metal. No regresso, mal transpõe as águas do Paraguai, morre nas mãos dos índios sublevados, em 1525.

Logo depois, um navegante espanhol, Sebastián Gaboto, propõe ao Rei de Espanha, seguindo a rota de Magalhães, descobrir caminho mais curto para as Índias, encontrando um ponto de ligação do Atlântico com o Pacífico. A sua expedição chega à costa brasileira, onde é informado, pelos companheiros sobreviventes da aventura de Aleixo Garcia, das riquezas existentes no Oeste. Gaboto resolve modificar o destino de sua expedição. Ao invés de procurar as especiarias das Índias, prefere as riquezas das minas peruanas. Sobe pelo Rio da Prata, navega pelo Paraná até suas nascentes, em cuja margem direita funda o Forte de Sancti Spiritus, de onde parte em 1527, remontando o Paraná, e descobre, por água, o Paraguai, em 1528.

A sorte, porém, mostra-se adversa para Gaboto que, acossado pelos índios da região, retorna ao Sul, desistindo do seu intento. Por sua vez, Portugal começa a conquistar e colonizar o litoral do Brasil e isso causa preocupação aos espanhóis, que receiam perder, no futuro, as riquezas do Peru. Enquanto os portugueses se firmam no litoral, os espanhóis procuram alicerçar as suas possessões interioranas.

Tem início, nessa época, a fundação das futuras províncias castelhanas, o mesmo acontecendo com o governo lusitano criando as capitanias hereditárias. A expansão espanhola estende-se pelo território do atual Mato Grosso do Sul, que, pelo Tratado de Tordesilhas, pertencia ao reino da Espanha.

Um destino

RUI GARCIA DIAS (1935 - 2011) - *pertenceu à ASL*

A casa do João-de-Barro estava abandonada há muito tempo. À sua volta, o acúmulo de elementos leves da natureza atestava a sua condição de tapera, já com alguma erosão. Juanita, menina-moça da família João-de-Barro, recentemente órfã de pai e mãe, abandonou as plagas onde foram criadas, fugindo da perseguição implacável dos meninos da cidade que vieram de férias para o sertão. Fugir, fugir para bem longe, onde não existisse gente nem qualquer ambiente de sua infância ou mesmo recordação de seus pais.

Tivera sorte. Na mesma árvore que pousara havia uma casa de João-de-Barro abandonada. Iria conferir direito: Não tendo dono, seria sua. Aliás, não teve oportunidade de aprender como construir a morada. A orfandade a deixou na escura ignorância. Assim, encontrando a casa pronta, seria mais prático.

Passou horas, na porta da casinha, vigiando, fiscalizando. De fora, não veio ninguém. De dentro, ninguém surgiu e não havia ruído a indicar um ocupante, mas toda cautela seria pouca. A vida lhe tinha sido madrasta. Devida fazer sua parte para atribuir ao destino todo o passivo que lhe ocorresse. Nunca dar motivo.

Ainda, por precaução, mandou para o ar o seu canto específico, chamando os da raça. Esperou longamente. Ninguém respondeu. Melhor assim. Afinal, não queria estar só? Arrependeu-se de ter cantado. Poderia chamar a atenção de alguns inimigos. Enfim, era tarde. O mal já estava feito. Desse no que desse.

Pulando de um galho para o outro, superprevenida, aproximou-se da entrada da casinha. Estava tudo quieto, com a aparência de certinho. A argamassa de barro e gramínea, a entrada, a engenharia tradicional – tudo como na casa onde nascera. Podia adivinhar como era lá dentro. Pôs-se a imaginar sobre as consequências do achado. Acabou sonhando com a perspectiva de encontrar um companheiro por aquelas redondezas, a quem doaria a casa que achara. Sim, a sua casinha. Quem sabe? Quem sabe? Era cedo para pensar nisso. Ainda tinha o peito cheio de amargura e vontade de cantar triste o dia inteiro, até enfartar-se. Como podia estar pensando em felicidade?

Aproximou-se da entrada. A parede curva servindo de porta e proteção. Lá dentro estava escuro. Agora já não precisa maior cautela. Já sabia como era o interior da casa. A engenharia era uma só. Aos poucos clareava tudo e poderia ver melhor. Resolveu entrar de vez.

A pobre Juanita ainda tentou recuar. Demasiado tarde. Uma dor terrível lhe percorreu o corpo. Acabou imobilizada pelo veneno da aranha-caranguejeira, das grandes, que estava há muito tempo de tocaia, esperando uma presa.

O ano que não terminou

OSWALDO BARBOSA DE ALMEIDA - *Cadeira nº 3 da ASL*

"Aconteceu tudo, tudo em 1968. Ou, pelo menos, convencionou-se encapsular 'tudo' em 1968." Trecho inicial de matéria da revista *Veja*, na edição comemorativa de seu 25º aniversário, sobre o livro "1968, O Ano que Não Terminou", do escritor e jornalista Zuenir Ventura, que tem por subtítulo "A aventura de uma geração" (Nova Fronteira, 33ª edição). O livro narra os acontecimentos daquele ano, que assistiu à edição do Ato Institucional nº 5, o famoso AI-5, em 13 de dezembro.

Volvamos ao início daquela década, os anos 1960, plenos de fatos marcantes, no Brasil e no mundo, comentando alguns deles.

– Em 21 de abril de 1960 era inaugurada a cidade de Brasília, pelo presidente Juscelino Kubistchek de Oliveira, a nova capital do Brasil, no novo Distrito Federal, criado em parte do estado de Goiás, a qual, no dizer do economista e político Roberto Campos, "agravou a inflação e estimulou a corrupção";

– Também em 1960 era formada na cidade de Liverpool, na Inglaterra, a banda que mais tarde veio a denominar-se The Beatles, e que se tornou um fenômeno mundial, revolucionando a música popular e os costumes; teve diversas formações até a junção do quarteto definitivo John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr; exibiam-se inicialmente no pub Cavern Club, excursionaram pela Alemanha, até que em 1962 gravaram o primeiro grande sucesso, a música Love me doo;

– No dia 3 de outubro de 1960 elegeu-se presidente da República dos Estados Unidos do Brasil o campo-grandense Jânio da Silva Quadros, que prometia varrer a corrupção no país, e adotou como símbolo de sua campanha uma vassoura; seu vice, o gaúcho João Belchior Marques Goulart, foi eleito em votação separada, por outra chapa, o que era admitido pela legislação da época; empossado em janeiro de 1961, Jânio renunciou ao mandato em 25 de agosto do mesmo ano, provocando uma das maiores crises políticas no país: os três ministros militares não aceitavam a posse do vice-presidente, que era tachado de comunista; para resolver o impasse, foi aprovada pelo Congresso Nacional emenda à Constituição instituindo no país o parlamentarismo, com a consequente limitação dos poderes do presidente, sendo escolhido para primeiro-ministro o mineiro Tancredo de Almeida Neves; a emenda previa a realização de um plebiscito em janeiro de 1963, quando a população decidiria pela manutenção ou não do novo sistema de governo;

– Em novembro do mesmo ano foi eleito presidente dos Estados Unidos da América o político democrata John Fitzgerald Kennedy, que, empossado em janeiro de 1961, prometeu em seu discurso que o país enviaria um homem à Lua até o final da década, e implementou políticas causadoras de profundas mudanças no país; foi em sua administração que os Estados Unidos deram os primeiros passos para o que seria a Guerra do Vietnam; também em seu período houve a crise dos mísseis instalados pela União Soviética em Cuba, o que quase deu início a uma guerra entre as duas potências nucleares;

– Em abril de 1961 o russo Yuri Gagarin tornou-se o primeiro ser humano a subir ao espaço extraterrestre, vencendo uma disputa com os Estados Unidos pela hegemonia na conquista do espaço sideral. Na década anterior foi iniciada a corrida espacial, com o envio de artefatos de comunicação (os satélites artificiais) ao espaço.

O espaço (do jornal) acabou. Voltaremos.

+POESIAS

Tempos do Amor

Para o amor chegar não se espera
Muito tempo, mas tempera
A alma com suaves lembranças!
As suaves lembranças invadem os espaços,
Onde possam vibrar; Desejam doces abraços
Que inundem o corpo até esmorecer!
Até esmorecer de intensa paixão
Que inunda a alma, transborda o coração
De enternecidos ardores e suaves enlevos!
E suaves enlevos, para altos encantamentos,
Mudam as horas em intensos momentos
De desejos eternos de encantamento!
Pela intensidade dos afetos recebidos.
Superam os instantes passados,
Até os dons pretendidos
Para se consagrar como amor
Esperado para encontros sonhados!
Esperado para encontros sonhados,
Onde o amor se manifesta em real pujança,
Realiza encontros, uma grande festa
De belezas e anseios reveladores
Do grande amor amado!

PE. AFONSO DE CASTRO

Carta a Meneceu ou tributo a Epicuro

Viver é sofrimento,
isso está claro.
O sofrer faz parte da tragédia da vida.
Hoje e sempre, tem sido usado para justificar
a busca por gratificação imediata e egoísta.

Em um universo sem sentido,
que diferença faz mentir,
fugir, furtar e manipular,
desde que você não seja pego?

A passagem da nossa vida
é como uma sombra
e nenhum reinício será possível,
uma vez chegado o fim.

Para a morte não há remédio algum.
Um dia nascemos e, em outro,
seremos como jamais tivéssemos sido.

Vinde, pois.

Aproveitemo-nos das boas coisas que existem.

SÉRGIO FERNANDES MARTINS

Bom humor

Ternura e graça contêm bom humor
O mau humor existe na falta de amor
Enquanto durar o deserto do coração
Ontem é o dia do que gerou mal-estar
Hoje é a hora da vigência
Dos atos pelo bem-estar
A explosão nervosa
A suscetibilidade negativa
Afastam o melhor esperado
Como extinguir o fogo da má vontade
Aproximando chamas de mau humor?
Com as lutas vou vivendo
Pedindo aos céus, implorando ao amor
Que não venham prosperar
Em minh'alma esperançosa
O espinho do azedume
Os abrolhos da inimizade
Os antolhos da indiferença

GUIMARÃES ROCHA

Álbum

Eu trago na palma da mão,
desenhada,
do teu nome a letra primeira,
também, trago no coração,
desenhada,
tua lembrança, faceira criança.
Teu nome nos lábios dos anjos
possui de um hino a melodia tocante...
Eu quando procuro rimá-lo,
(perdoa-me a heresia)
me parece que o mundo possuo,
e me sinto
lá juntinho das estrelas...

F. LEAL DE QUEIROZ

C com 1 página

49 ofertas

imóveis — Aluga-se | Vende-se | Terrenos & terras | Chácaras & Fazendas

empregos — Ofertas | Procura-se Emprego

veículos — Veículos de passeio | Caminhões & Caminhonetes | Motos & Bicicletas | Tratores

oportunidades — Telefones | Informática | Negócios & Oportunidades | Aves & Animais

Como anunciar?

PELO TELEFONE
67 3320 0023
Pagamento com cartão de crédito. Obrigatória a apresentação de CPF ou CNPJ

ATENDIMENTO AO ANUNCIANTE
67 3320 0022
Orçamento. Por fax, pessoalmente ou pelo e-mail: classifone@correiodoestado.com.br

PESSOALMENTE
Balcão de anúncio:
Av. Calógeras, 356, Centro
(das 8h às 18h30)

» Anuncie no **CLASSIFICADOS** mais eficiente e com melhor resultado de Mato Grosso do Sul!

FOTOS NA WEB
www.correiodoestado.com.br/classificados

imóveis aluga-se

Casas

MONTE LÍBANO

!!!ALUGO MTE LÍBANO 320M²
Amplo imóvel, para clínica/escritório/residência, 3 aptos/3 salas/garagem para 3 veículos. 99913-7887.

Salas & Salões

ITAMARACÁ

DEPÓSITO AV GUAICURUS
450m² e 800m², próx. mini anel. 99976-7900/ 99956-1044

Kitinets

CH. CACHOEIRA

QUARTO R$ 450,00 C/WI-FI
Mobiliado, pisc; wc. Próx. Shopping. F: 99957-0551 / 99147-6463.

imóveis vende-se

Apartamentos

CARANDÁ BOSQUE

!!! APTO SEMI MOBILIADO !!!
Cond. Torres de España, a/t. 84m², área útil 600m², IPTU R$5mil. Valor total: R$ 8.783,78/m². R$ 650-mil. Pronto para morar 98112-8696

Casas

CENTRO

CASA CENTRO R$250.000,00
Próximo Horto Florestal - Rua 26 Agosto. Tratar fone: 9 9266-1700.

CEL. ANTONINO

!!!!!!!! VENDO 7 KITNETS !!!!!!!!
Todas alugadas, renda R$ 4.200, Vila Margarida. Valor: R$ 550mil. Ac. carro até 100Mil. 99248-4595.

NASSER

VENDO CASA R$ 200 MIL
1 qto, sla, coz; lavabo, garag. Morada dos Deuses, próx a Universidade Dom Bosco (67)99929-0507

NOROESTE

***CASA JD. NOROESTE 120MIL**
Quitada, 12x30, próx. creche/linha ônibus. R. Bananal, 394.
(67) 99112-4234/ (19) 98319-8282.

TIJUCA

VENDE SOBRADO R$650.000,00
99138-1949 James.
Rua Sotero Cardoso, 205. Tijuca.
4 quartos, suíte e edícula.

terrenos & terras

Terrenos

!VENDO TERRENO R$354.990
!!PARCELO PROMOÇÃO/12X30
Próximo a UCDB. Bairro Água Limpa. Aceito gado/excelente localização. Contato:(67)99231-7249.

COMPRO LOTE DE ATÉ 40 MIL
Na região do Los Angeles, Dom Antonio, Centenário ou proximidades. Que seja escriturado, plano. Tel: (67) 99200-9999 - Creci 9441

TERRENO EM TERENOS 100MIL NO MELHOR BAIRRO
Tratar fone: 9 9266-1700.

chácaras & fazendas

Fazendas

**** TERENOS 600 HECTARES ****
Ótima fazenda, toda formada, dividida, rica em água, próx. ao asfalto. Creci 1144. (67) 99221-5146. www.investfazendas.com.br

****OPORTUNIDADE! 2.600HA***
Aquidauana, linda fazenda, toda form; limpa, 22 divisões, rica em água, ótima sede, galpão, casa de funcionário, dist. 25mil p/HA. Creci 1144. (67) 99221-5146. www.investfazendas.com.br

****ÓTIMO NEGÓCIO 720HA****
Região Camapuã, linda fazenda, toda formada limpa, 18 divisões, ótima, sede galpão, casa emp., rica água, apenas 20 mil por HA. Creci 1144. (67) 99221-5146. www.investfazendas.com.br

OPORTUNIDADE DE 1.000HA
Fazendão de lavoura, toda pronta, ótima estrutura, 40 KM de Campo Grande/MS. Apenas 48 mil por HA. www.investfazendas.com.br

empregos

Domésticas

CONTRATO PARA SERVIÇOS DOMÉSTICOS
F: 3253-3525/ 99981-8362

Campeiros

CASEIRO CHÁCARA FAMILIAR
Contrata- se casal, sem vícios, de preferência sem filhos, com experiência e lidar com as rotinas de chácara e com animais (carneiro, vaca, porco, cavalo, galinha) e horta. Chácara localizada na região de Campo Grande-MS com toda estrutura necessária, salário para o casal, inicio imediato, somente interessados que preencham os pré requisitos com referências, entrar em contato pelo telefone (67) 9 8412-2928, falar com Sr. Valdiney

Secretárias

PRECISA-SE DE SECRETÁRIA
Para escritório de advocacia, com experiência em informática, horário das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 18:00 horas; de segunda a sexta. Fone: 67 98162-4949.

Diversos

CONTRATA-SE MOTO ENTREGADOR
Moto da empresa. Sal. à combinar. Paulo Victor 99667-3386

CONTRATO GERENTE
P/casa de massagem, c/ou sem experiência, c/disponib. de horário. Ganha-se muito bem. 99910-1560.

CONTRATO TRABALHADOR RURAL SÍTIO SERVIÇO GERAL
F: 3253-3525/ 99981-8362

Procura-se Emprego

!!!!!!!!!PROCURO CHÁCARA P/ TRABALHAR COM URGÊNCIA
Aposentado 65ª. 99154-5184 Luiz.

caminhões & caminhonetes

Chevrolet

S-10

S-10 2.8 BRANCA 2001/2002
Ar e direção, dupla 4x2. Valor R$ 37.000. F: 99291-9641

Carretas

!!!CARRETA TANQUE RANDON
Vendo, cap. 25.000 litros, comp. 5x5.000 litros, 2 eixos, ano 2010. Tratar c/Sandra (67) 99983-7799.

negócios & oportunidades

Prestação de Serviços

PAX MUNDIAL
PAX MUNDIAL
(67) 3382-1357

FRETE
9 9981-3849.
Caminhão 3/4. Especializ. mat. de construção.

Saúde / Beleza

!! MASSAGEM RELAXANTE !!
Das 8:00 as 16:00 hs.
9.9119-7208 (whats).

***MASSAGEM R$80**
(67) 98149-7470
Relaxante. Juliana. Vila Planalto, próximo da Orla Morena.

Esotérico

TRAGO SEU AMOR, MESMO CONTRA A VONTADE
67 993318831/ 67 999062769.

Diversos

!O REI DOS FOGÕES ANTIGOS
Consertos/peças/vendas de fogões, apartir de R$120,00. 9.9235-6115. Flamboyant-saída p/3 Lagoas

***********EI, VOCÊ AÍ***********
QUE PRECISA DE UBER PET
DIFÍCIL DE ENCONTRAR?
FAÇA SEU ORÇAMENTO!!!
WhatsApp (67)9.9223-7988.

VENDE-SE JAZIGO
No Parque das Primaveiras c/ seis gavetas. Fone: (67) 99815-3762.

LAURO MOTORES LTDA torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agronegócio de Três Lagoas o licenciamento ambiental para atividade de oficina mecânica exclusiva para veículos, através da apresentação de Comunicado de Atividade – CA, localizada R Abilio Siqueira Campos, 1830, Parque Residencial Orestesprata Tibery Junior, município de Três Lagoas - MS.

GRUPO FORT URBANIZADORA MS 2 SPE torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental modalidade Licença Ambiental Simplificada para atividade de Plano de Recuperação de Área Degradada para construção da Barragem de Detenção, na APP do Córrego Lagoa, Avenida Dr. Nasri Siufi, bairro São Conrado, município de Campo Grande/MS.

MARCELO CARLOS SANTAROSA LTDA torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agronegócio de Três Lagoas o licenciamento ambiental para atividade de oficina mecânica exclusiva para veículos, através da apresentação de Comunicado de Atividade – CA, localizada R Paranaiba, 3400, Jardim Angelica, município de Três Lagoas - MS.

FUNCRAF

A Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Crânio- Faciais – FUNCRAF, comunica a abertura de Processo Seletivo para a unidade de Campo Grande/MS, para a seguinte função:

EDITAL 04/2024 – FONOAUDIÓLOGO (30h) salário: R$ 5.299,47 + adicional de insalubridade e Vale Alimentação.

EDITAL 05/2024 – FONOAUDIÓLOGO (40h) salário: R$ 7.066,05 + adicional de insalubridade e Vale Alimentação.

As inscrições serão recebidas no período de **28/08/2024 a 30/09/2024**. Os interessados podem obter o edital completo com maiores informações através do seguinte endereço eletrônico: **www.funcraf.org.br (editais)**.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA NACIONAL E ALTERAÇÃO DO ESTATUTO

A Igreja Evangélica Pentecostal A Palavra de Cristo Para o Brasil, com sede na Rua Vasconcelos Fernandes , 101 - Amambai - Centro, na Cidade de Campo Grande -MS, CONVOCA através do presente edital, todos os membros dizimistas da igreja para Assembleia Geral Ordinária, destinada à **ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA NACIONAL E ALTERAÇÃO DO ESTATUTO**, que será realizada no Parque de Exposição Laucídio Coelho, localizado á Avenida Américo Carlos da Costa, nº 320 - Campo Grande -MS, no dia dia 14 e 15 de Setembro de 2024.

Campo Grande - MS, 23 de Agosto de 2024.
Presidente em Exercício Rubens Gomes da Silva





O motor 3.0 V6 com 258 cavalos (com função Overboost de até 272 cavalos)

DIVULGAÇÃO

DE VOLTA À LUTA

Volkswagen Amarok V6 é renovada em sua linha 2025 e mostra seus atributos em teste na Argentina

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
AUTOMOTRIX

A Volkswagen acaba de apresentar a nova Amarok V6 no Brasil. O modelo 2025 da picape é o carro oficial da sexagésima nona edição da Festa do Peão de Barretos, realizada entre os dias 15 e 25 na cidade do interior paulista, considerada o maior campeonato de rodeios da América Latina.

Com uma atualização visual e novos equipamentos, a nova Amarok V6 mantém os preços sugeridos para as três versões: Comfortline (R$ 309.990), Highline (R$ 328.990) e Extreme (R$ 350.990). Todas as configurações têm tração 4x4 permanente 4Motion, cabine dupla e garantia de fábrica ampliada para cinco anos.

A reestilização da picape média produzida há 15 anos na fábrica de General Pacheco, na Argentina, busca manter o modelo competitivo na América do Sul. Das mais de 740 mil unidades da Amarok produzidas na Argentina desde 2010, cerca de 180 mil foram exportadas para o Brasil. Contudo, de janeiro a julho deste ano, o modelo anterior da Amarok vendeu apenas 3.105 unidades no mercado brasileiro, sendo superado com folga pelas concorrentes Toyota Hilux (27.047 unidades), Ford Ranger (15.451), Chevrolet S10 (14.354), Mitsubishi L200 Triton (6.573) e Nissan Frontier (6.129).

Na Europa, na África, no Oriente Médio e na Oceania, já é comercializada a segunda geração da Amarok – que foi apresentada em 2022 e é produzida sobre a plataforma da Ford Ranger. Não há previsão sobre a chegada da segunda geração da Amarok à América do Sul.

Para a linha 2025, a Volkswagen buscou aprimorar a aparência de robustez da picape, o que é perceptível nos novos para-choques, grade, capô e rodas. Com a atualização, a dianteira ficou mais proeminente, com visual arrematado pelo novo conjunto óptico, agora com faróis full-LED e faixa de luz de LEDs na grade frontal.

Na traseira, são inéditos o para-choque, as lanternas, o emblema da marca alemã e o posicionamento do nome Amarok, inscrito na parte central da tampa da caçamba. Em termos de dimensões, por conta dos novos para-choques, a picape cresceu 9,6 centímetros em comprimento.

No portfólio de cores, acrescenta duas novas: Branco Puro e Cinza Oliver. Elas se juntam às quatro outras cores disponíveis: Preto Mystic, Prata Pyrit, Cinza Indium e Azul Atlantic. Na versão Comfortline, as rodas têm 17 polegadas, na Highline, elas são de 18 polegadas e na Extreme, 20 polegadas. Os freios têm discos ventilados nas quatro rodas.

Em termos de estilo, outras duas novidades envolvem a chegada dos pacotes Hero e Dark, ambos oferecidos somente na top Extreme. Na primeira delas, disponível apenas para a escolha da cor Cinza Oliver e sem custo adicional, o modelo sai de fábrica com santantônio em preto brilhante, assim como as maçanetas das portas e os logotipos traseiros. Estão na lista outros detalhes, como capas dos parafusos das rodas e rodas de liga leve de 20 polegadas escurecidas. Para o pacote Dark, disponível para as cinco cores, exceto a Cinza Oliver, a Amarok traz detalhes em preto nos para-choques, nos emblemas traseiros e nas maçanetas, com as rodas de liga leve de 20 polegadas também escurecidas.

Na linha 2025, a picape média preserva um dos seus principais atrativos – o motor turbodiesel mais potente da categoria. Sem alterações em relação ao modelo anterior, o 3.0 V6 com 258 cavalos possibilita, segundo a Volkswagen, uma aceleração de zero a 100 km/h em oito segundos. O torque máximo de 59,1 kgfm está disponível a partir de 1.400 rpm, e o motor trabalha associado a uma transmissão automática ZF de oito marchas. A função Overboost acrescenta 14 cavalos durante dez segundos na faixa de 50 km/h a 140 km/h e chega aos 272 cavalos.

O 3.0 V6 turbodiesel é a única opção de motorização da Amarok no Brasil desde o início de 2022, quando os 2.0 TDI deixaram de ser comercializados no País. Aquele propulsor a diesel de quatro cilindros EA189 foi o protagonista no chamado Dieselgate, que começou em 2015, quando a Volkswagen e outras marcas foram processadas por fraudes de dados divulgados quanto às emissões. Na Argentina, além das versões com o V6 de 258 cavalos, são oferecidas variantes com o 2.0 TDI de quatro cilindros: uma com 140 cavalos e outra biturbo de 180 cavalos.

A capacidade de carga útil da Amarok, de 1.104 quilos, é a maior do segmento de picapes médias. Em termos de segurança, as novidades da linha 2025 são o airbag de cabeça (até então havia apenas os frontais e laterais) e o assistente de condução Safer Tag, da Mobileye, com avisos de saída de faixa e de colisão frontal, monitoramento de tráfego, indicação de limite de velocidade máxima e monitoramento de pressão de pneus.

Além da tração 4x4 permanente 4Motion, o assistente de partida em subida, o controle automático de descida e o ABS off-road tornam a picape apta para o trabalho pesado e para os que gostam de explorar territórios remotos. A linha 2025 da Amarok V6 inaugura a Blindagem Vale+, com a garantia do veículo mantida pela Volkswagen e que, segundo a marca, é 80 kg mais leve e tem vidros mais transparentes.

EXPERIÊNCIA A BORDO

A longevidade do interior da Amarok faz com que pareça atrasada em relação às concorrentes. Dentro da Amarok Highline V6, o novo volante multifuncional revestido em couro sintético com costuras aparentes em cinza tem regulagem de altura e distância e ajuda na operação do sistema de entretenimento e das funções do computador de bordo da picape, além de abrigar os paddles shifters para mudanças manuais de marchas.

Foi preservado o espaço habitual da Amarok, com capacidade para levar cinco pessoas com conforto. Os bancos são em couro sintético perfurado e os dianteiros trazem ajustes elétricos e o certificado ergoComfort – emitido pelo instituto alemão AGR, que promove pesquisas para prevenção de dores nas costas.

A nova central multimídia Composition Touch com tela de 9 polegadas sensível ao toque – mais simples que a VW Play adotada nos modelos mais recentes da marca – conta com conexão Apple CarPlay e Android Auto (por cabo) e traz navegação nativa. Representa uma expressiva evolução em relação ao multimídia anterior da Amarok, que tinha uma anacrônica telinha de 6,3 polegadas.

Agora há uma porta USB-A no console, na dianteira, e duas portas USB-C atrás. O modelo conta com instrumentação com display colorido com efeito 3D e computador de bordo, além do mostrador redondo do assistente de condução Safer Tag, instalado em cima do multimídia. **(colaborou Santiago Di Pardo, do Minuto Motor/Argentina)**

Ficha técnica

Volkswagen Amarok V6 Highline

Motor: a diesel, dianteiro, longitudinal, 2.967 cm³, seis cilindros em V, quatro válvulas por cilindro, com duplo comando no cabeçote. Injeção direta de combustível do tipo common rail, acelerador eletrônico e turbocompressor de geometria variável com intercooler;

Transmissão: automática ZF com 8 marchas;

Tração: integral permanente, bloqueio eletrônico do diferencial e controle eletrônico de tração;

Potência: 258 cavalos a 4.500 rpm;

Torque: 59,1 kgfm a 1.400 rpm;

Suspensão: dianteira independente do tipo double wishbone, com braços sobrepostos, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos, traseira por eixo rígido, com feixe de molas semielípticas e amortecedores hidráulicos. Oferece controle eletrônico de estabilidade;

Pneus: 255/60 R18;

Freios: discos ventilados na frente e atrás. Oferece ABS, EBD e assistente de frenagem de emergência;

Carroceria: picape sobre longarinas com quatro portas e cinco lugares;

Dimensões: 5,35 m de comprimento, 1,94 m de largura, 1,83 m de altura e 3,09 m de entre-eixos;

Peso: 2.036 kg em ordem de marcha, com 1.104 kg de carga útil;

Tanque de combustível: 80 litros;

Preço: R$ 328.990.

Primeiras impressões

SANTIAGO DI PARDO, DO MINUTO MOTOR, ARGENTINA
ESPECIAL PARA AUTOMOTRIX

Buenos Aires, Argentina – Quando foi apresentada na Argentina há quase 15 anos, a Amarok tinha uma proposta ousada: oferecer o conforto de um sedã, o desempenho dinâmico de um esportivo e o espaço interno de um SUV. E tais características continuam expressas na versão Highline V6 avaliada, equipada com rodas de 18 polegadas, estribos em aço inoxidável e grade frontal iluminada.

Apesar de alguns sinais de um projeto antigo serem indisfarçáveis, a versão intermediária da picape da marca alemã ainda reúne qualidades que a qualificam como uma ferramenta para o trabalho ou um veículo confortável para o dia a dia, com desempenho consistente em qualquer tipo de terreno.

A Amarok V6 é boa de estrada. O 3.0 V6 turbodiesel desenvolve 258 cavalos de potência, torque de 59,1 kgfm de 1.450 a 3.200 rpm e trabalha associado a uma transmissão automática de oito marchas – que podem ser acionadas manualmente pelos paddles shifters no volante. Apesar dos dados robustos de torque e potência, se eventualmente faltar força, a função Overboost acrescenta 14 cavalos durante dez segundos na faixa de 50 km/h a 140 km/h, totalizando 272 cavalos.

O exuberante V6 é um dos melhores motores do segmento e entrega boas doses de potência, aceleração e agilidade para permitir ultrapassagens seguras e confiáveis. Quando deixa a estrada e entra nas trilhas, a picape da Volkswagen encara eventuais obstáculos sem vacilação. A tração 4x4 permanente 4Motion, o assistente de partida em subida, o controle automático de descida e o ABS off-road ajudam na tarefa.

A segurança da Amarok Highline V6 é reforçada pelos freios a disco nas quatro rodas com ABS, bloqueio mecânico do diferencial, ganchos Isofix e controle de estabilidade (ESP), além do novo assistente de condução Safer Tag.

Com seu visor circular – chamativamente posicionado em um suporte no nicho da parte superior do console central –, o "reloginho" do Safer Tag avisa de maneira visual e sonora sobre trânsito cruzado, troca de faixa involuntária, limites de velocidade e possíveis colisões frontais. Nas novas gerações de picapes concorrentes, com arquiteturas mais recentes, já são disponibilizados sistemas mais avançados de assistência à condução.

Siga-nos nas redes sociais
@correioestado
@correioveiculos

+LEIA MAIS



LANÇAMENTO
Novo Peugeot 208 começa a ser produzido na Argentina. **Pág. 3**

CADA UM NA SUA

Trigêmeos na ativa

Linhas 2025 dos furgões Citroën Jumpy, Fiat Scudo e Peugeot Expert chegam às concessionárias com novidades

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO







A Stellantis apresentou simultaneamente as linhas 2025 dos furgões Citroën Jumpy, Fiat Scudo e Peugeot Expert. Os três modelos compartilham a plataforma EMP2, motores a diesel e carroceria e chegam aos principais mercados sul-americanos com um visual renovado e mais conectados.

A proposta dos três veículos urbanos leves (VULs) é de oferecer versatilidade para atender aos mais diferentes tipos de negócios e clientes. Para isso, passaram por uma renovação para incorporar mais segurança, tecnologia, eficiência e acessibilidade. Os três modelos agora oferecem serviços conectados de gestão de frotas e recuperação veicular, para ampliar a rentabilidade e a segurança do cliente.

Os novos Scudo, Jumpy e Expert podem ser convertidos em veículos de passeio de 7 lugares e minibus de 10 lugares, ambulância, furgão refrigerado e para serviços logísticos, oficina móvel, veículo para transporte de pessoas com necessidades especiais e até motorhome. Citroën, Fiat e Peugeot oferecem as linhas 2025 de Jumpy, Scudo e Expert em duas versões: Cargo (R$ 211.990) e Vitré/Multi (R$ 217.990), com garantia de três anos.

Os novos Citroën Jumpy, Fiat Scudo e Peugeot Expert passam a adotar a atual identidade visual de suas respectivas marcas. Os três contam com novos para-choques frontais, faróis reformulados e grade do radiador redesenhada. As robustas rodas de aço estampado de 16 polegadas receberam novas coberturas plásticas, enquanto a traseira adota uma nova logotipia aplicada nas portas duplas.

Os novos furgões são equipados com o mesmo motor 1.5 HDi turbodiesel de 120 cavalos e 30,6 kgfm. Com entrega de torque em uma ampla faixa de rotações, o motor é controlado por um câmbio de 6 marchas, com alavanca próxima do motorista. A arquitetura monobloco da plataforma EMP2 inclui suspensão independente nas quatro rodas.

Os novos Jumpy, Scudo e Expert podem carregar quase 1,5 tonelada de peso, com um baú de carga de 6,1 metros cúbicos e acesso facilitado por uma porta lateral corrediça e duas traseiras com abertura de 180 graus. O peso bruto total (PBT) de 3.212 quilos, na configuração cargo, permite que qualquer condutor habilitado na categoria B, a mesma de carros de passeio, possa dirigir os novos furgões da Stellantis. E eles não são impactados pelas restrições de circulação de veículos pesados em grandes centros.

Esses atributos se somam à carroceria compacta, com 2,01 metros de largura (retrovisores rebatidos) e 1,97 m de altura, permitindo a entrada em garagens subterrâneas e outros locais inacessíveis para veículos maiores. Trazem ainda uma nova estrutura nas portas, novo trilho da porta lateral e reforços estruturais na carroceria.

Dentro da cabine de cada utilitário, o painel 100% digital foi inteiramente atualizado. O novo volante, com assistência elétrica, foi projetado pensando em conforto ao dirigir e facilidade de resposta. Nele, estão concentrados os comandos do sistema de som e do limitador e do controlador de velocidade. O quadro de instrumentos é digital e customizável, podendo mostrar informações conforme a necessidade do motorista.

O console central adota saídas do ar-condicionado reposicionadas para otimizar a refrigeração da cabine para até três pessoas, com um novo compartimento acima do câmbio para o armazenamento de objetos de diferentes medidas. No topo, recebe um rádio com tela sensível ao toque de 5 polegadas, Bluetooth e conector USB para recarga de celular e transferência de dados. A cabine reúne compartimentos que, somados, totalizam mais de 41 litros de volume útil de armazenamento, incluindo um amplo porta-objetos sob o banco dos passageiros.

A capacidade de manobra foi aumentada com a adição da direção com assistência elétrica e há sensores de estacionamento traseiros de série. A lista de equipamentos inclui controle de estabilidade e tração com assistente de partida em rampa (também em marcha a ré), vidros, travas e retrovisores elétricos, sensor crepuscular e de chuva, luzes de rodagem diurnas (DRL) e faróis de neblina, além de airbags frontais para os três ocupantes.

O sistema de conectividade é uma das novidades dos utilitários, com uma ferramenta exclusiva de gestão e monitoramento de frota. O Connect Fleet (Citroën), o My Peugeot Pro (Peugeot) e o Connect/Me – Gestão de Frotas (Fiat) fazem o controle das frotas por um aplicativo, em que o cliente pode monitorar vários parâmetros do veículo a distância, como quilometragem rodada, alertas de localização e partida, rastreamento e velocidade. Com essas informações, o operador pode gerar relatórios, que podem incluir até telemetria (aceleração, frenagem e curvas), com redução do custo de operação.

O sistema de rastreamento também permite a criação de cercas eletrônicas, com avisos e alertas automáticos quando o veículo sai do perímetro preestabelecido. O sistema oferece ainda a opção de recuperação veicular em caso de furto ou roubo. Promocionalmente, os três aplicativos de gestão de frota são oferecidos gratuitamente por um período de 12 meses.



Os novos furgões são equipados com o mesmo motor 1.5 HDi turbodiesel de 120 cavalos e 30,6 kgfm

TRANSPOMAIS

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

DIVULGAÇÃO



Vento do Oriente

Fundada em 2022, a startup chinesa Windrose quer fabricar seus caminhões elétricos também nos Estados Unidos. A construção da linha de produção norte-americana da marca, no estado da Geórgia, deve começar em 2025. A nova unidade industrial produzirá os chassis e outras peças dos caminhões elétricos da marca chinesa. O caminhão pesado elétrico da Windrose, que chega este mês ao mercado chinês, substitui os retrovisores externos por um sistema de câmeras e telas e utiliza pacote de baterias com capacidade de 700 kWh, com autonomia estimada em 670 quilômetros, podendo transportar 49 toneladas. A empresa informa que tem 6.400 pedidos em carteira, com a maioria dos clientes nos Estados Unidos. O montante do investimento na fábrica norte-americana não foi revelado. A Windrose planeja ainda iniciar, em 2025, a construção de uma fábrica de caminhões elétricos na Bélgica, com a projeção de produzir globalmente 10 mil caminhões por ano até 2027.

DIVULGAÇÃO





Evolução na suspensão

Desenvolvida no Centro de Desenvolvimento de Produto do Complexo de Sete Lagoas (MG), uma nova suspensão pneumática da Iveco será disponibilizada tanto para o caminhão pesado S-Way quanto para o chassi de ônibus Bus 17-280. No S-Way, a novidade é o opcional nas versões com tração 4x2 e 6x2, com o objetivo de oferecer mais conforto e segurança ao transporte rodoviário de média a longa distância. A suspensão pneumática é uma demanda dos clientes que transportam cargas mais sensíveis aos impactos durante a operação, como eletrônicos, eletrodomésticos, bebidas e cargas vivas. As câmaras de ar Full Air contam com quatro bolsões pneumáticos por eixo e absorvem melhor as irregularidades da pista. A nova suspensão também colabora com o maior nível de segurança com o sistema EBS (Electronic Braking System) e o pacote ADAS (Advanced Driver Assistance Systems). A capacidade de ajuste da altura para engate e desengate do semirreboque diretamente da cabine proporciona praticidade na operação e redução do desgaste dos pneus. Já no Bus 17-280, a suspensão pneumática apresentada na Lat.Bus 2024 promete entregar mais conforto ao passageiro, melhor dirigibilidade e economia ao operador. Disponível nas configurações urbano e rodoviário, a tecnologia oferece opcionalmente o sistema "kneeling", que permite o rebaixamento do veículo para proporcionar mais conforto no acesso dos passageiros. "Com a chegada do Bus 17-280 Suspensão Pneumática, os clientes passam a contar com uma opção de alta capacidade operacional e boa relação custo-benefício, preparada para diferentes configurações, seja qual for a demanda", afirma Danilo Fetzner, vice-presidente da Iveco Bus para América Latina.

Otimismo coletivo

Maior evento latino-americano de transporte coletivo rodoviário, a Lat.Bus 2024 – realizada de 6 a 8 de agosto, em São Paulo –, foi um sucesso de público. Cerca de 20 mil pessoas, entre visitantes, convidados, profissionais do setor e empresas participantes, visitaram os estandes no São Paulo Expo. Além dos produtos e serviços mostrados pelas fabricantes de chassis, carrocerias, peças, acessórios e provedores de tecnologia, a Lat.Bus 2024 se destacou pelos encontros temáticos. O Seminário da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) abordou temas como queda no fluxo de passageiros, tarifa social, governança, tecnologia e eletrificação. E o Fórum do Transporte Sustentável discutiu os caminhos para a descarbonização e a contribuição do transporte de passageiros na construção de cidades mais limpas, ESG na mobilidade urbana e a eletromobilidade no transporte de passageiros.

NOVA FASE

No rastro dos tempos de glória

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A segunda geração reestilizada nos moldes da versão europeia do 208 deve manter no Brasil variante com motor 1.0 Firefly e turbo T200, associada à transmissão tipo CVT com sete marchas simuladas

MARTÍN ECHAIDE, DO MINUTOMOTOR, ARGENTINA
ESPECIAL PARA AUTOMOTRIX

A fábrica da Stellantis de El Palomar, na Argentina, já está produzindo as versões totalmente reestilizadas do Peugeot 208 que serão lançadas ainda neste ano no mercado brasileiro. Carro-chefe de vendas da marca francesa na América Latina, na Europa e no Brasil desde que foi lançado, em 2012, o hatch compacto é oferecido no mercado brasileiro atualmente nas configurações Like e Style, com motor tricilíndrico 1.0, e Roadtrip, com o 1.6 de quatro cilindros – ambos aspirados – e Allure, Style e Griffe, com o tricilíndrico 1.0 turbinado T200, as três últimas lançadas no ano passado. Com a reestilização, a segunda geração do 208 assume agora na América do Sul o design e o novo padrão de estilo da marca do leão – já em vigor na Europa desde o ano passado.

No mercado brasileiro, as variantes topo de linha continuarão sendo as três com o motor T200 – que empurra versões dos Fiat Strada, Pulse, Fastback, Peugeot 2008 (recentemente lançado no País com as mesmas mudanças promovidas agora no 208) e o Citroën Aircross.

Desenvolvido pela Stellantis, o T200 entrega 130 cavalos e 200 Nm (daí, o nome) ou 20,4 kgfm de torque associado à transmissão automática do tipo CVT com sete marchas simuladas. Embora seja fabricado em Betim (MG), o powertrain turbinado T200 viaja para a fábrica argentina, que recebeu investimento da Stellantis de US$ 270 milhões justamente para a produção dos novos 2008 e 208, para ser aplicado lá e voltar para o Brasil com o veículo completo. Essa é uma operação corriqueira do Grupo Stellantis, que reúne as marcas das antigas Fiat e Chrysler (FCA) e Peugeot e Citroën (PSA).

Também devem continuar a ser vendidas no Brasil as versões de entrada Like e Style, com o 1.0 Firefly aspirado de até 75 cavalos de potência e 10,7 kgfm de torque com câmbio manual de cinco marchas. Já a Roadtrip com o propulsor aspirado 1.6 sairá de linha.

A Peugeot renovou o 208 com a identidade global da marca, com uma enorme grade frontal e o novo logotipo do leão pendurado na moldura de cima dela, com o nome “208” escurecido mais acima. Nos lados, as luzes de circulação diurna com um “dente de sabre” do modelo atual foram substituídas por três garras de felino de cada lado, dentro de um invólucro preto, exatamente como na versão europeia do hatch compacto.

Nas opções mais caras, os faróis são em full LED. A traseira também replica a europeia, com uma faixa atravessando a tampa do porta-malas com as lanternas igualmente em três filetes cada uma em alusão à três garras.

Nas variantes tops, o novo 208 tem iluminação automática, indicador de leitura e limite de velocidade, alerta de risco de colisão, frenagem de emergência automática, assistência de manutenção de faixa, rodas de liga leve de 17 polegadas diamantadas, câmara traseira de 180° Park Vision, spoiler na tampa de trás e volante exclusivo com cobertura perfurada. Tudo espelhando o modelo europeu.

Nas opções mais caras, o hatch compacto terá o Peugeot i-Cockpit, um diferencial na experiência de dirigibilidade ao colocar o motorista praticamente “cercado” e próximo dos comandos e informações essenciais do carro. O i-Cockpit tem como base o Volante Sport Drive com as partes de baixo e de cima achatadas e o painel de instrumentos e o sistema de multimídia bem ao centro, ambos bem destacados, quase saltando aos olhos do motorista.

Ainda dentro, o novo 208 oferece uma variedade de confortos, com o volante ajustável em altura e profundidade, tela sensível ao toque de 10 polegadas e conectividade sem fio com Apple CarPlay, Android Auto e Bluetooth. Conta também com novo carregador indutivo de 15W para smartphones e espelhos internos para o motorista e o passageiro da frente.

As versões topo de linha oferecem climatização digital automática, enquanto as de entrada contam com ar-condicionado manual. Todas tem sistema keyless que garante abertura e fechamento do carro e partida com viva-voz.

O novo 208 manterá as dimensões externas, com 4,05 metros de comprimento, 1,96 m de largura, 1,45 m de altura e 2,53 m de distância de entre-eixos, com 311 litros de capacidade no porta-malas e 1.102 quilos de peso. O 208 ainda tenta voltar ao seus tempos de glória em termos de vendas no Brasil de seus primeiros anos. De janeiro a julho de deste ano, todas as variantes juntas do hatch compacto venderam 12.241 unidades, com média mensal de 1.720 carros. **(com Daniel Dias/AutoMotrix)**





LANÇAMENTO

Para a família e agregados

Com até oito lugares, o utilitário esportivo Hyundai Palisade desembarca no Brasil



O SUV de grande porte é equipado com motor 3.8 V6 a gasolina de 295 cavalos de potência e 36,2 kgfm de torque, associado à transmissão automática de oito marchas e à tração integral especial da Hyundai

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

A nova Hyundai Motor Brasil, que assumiu neste ano as suas operações e as da Caoa no País, deu início à pré-venda do SUV premium Palisade. Com até oito lugares e em versão única, a Signature, o modelo está disponível nas cores perolizadas Branco Creamy, Azul Moonlight e Preto Abyss e na cor metálica Cinza Graphite, com acabamento interno nas opções preto e off-white, com preço sugerido de R$ 449.990.

Os interessados em comprar o SUV sul-coreano devem preencher o formulário da pré-venda no site da Hyundai (www.hyundai.com.br). O valor da reserva é de R$ 5 mil, com entregas agendadas para o próximo mês.

O Palisade tem sete airbags e conjunto de sistemas avançados de assistência ao motorista Hyundai SmartSense, com câmera de 360°, assistente de frenagem autônomo, controle de cruzeiro adaptativo com função Stop&Go, assistente de centralização e permanência em faixa, câmera para monitoramento de ponto cego e alerta de ocupante de banco traseiro.

Com tração integral, o modelo é equipado com motor 3.8 V6 a gasolina, com 295 cavalos de potência a 6 mil rpm e torque de 36,2 kgfm a partir de 5.200 giros, combinado à transmissão automática de oito marchas. O sistema HTRAC All-Wheel-Drive (AWD) da Hyundai, que monitora e distribui o torque específico para cada roda, está presente na versão que chega ao Brasil.

O SUV grandalhão é o primeiro modelo importado a ser comercializado na nova rede Hyundai. Produzido na Coreia do Sul, é sucesso de vendas em vários mercados, como nos Estados Unidos. Lançado em 2018 no Salão do Automóvel de Los Angeles, o Palisade chega ao Brasil em sua geração mais atual, comercializada simultaneamente nas três Américas, na Ásia e no Oriente Médio.

Seu nome faz referência ao termo inglês palisade, utilizado para descrever uma série de penhascos costeiros. Também está associado ao luxuoso Bairro de Pacific Palisades, em Los Angeles, na Califórnia.

A proposta do Palisade é oferecer comodidade e versatilidade de um SUV de grande porte com elegância, luxo e conforto, com um amplo espaço para todos os ocupantes. No design externo, destaca-se a grade em cascata emoldurada por luzes de LEDs verticais e as rodas de liga leve de 20 polegadas. Com conjunto óptico totalmente em LEDs, o Palisade tem 4,99 metros de comprimento, 1,97 m de largura, 1,75 m de altura, 2,90 m de entre-eixos e 20,3 centímetros de altura em relação ao solo.

Dentro, as duas primeiras fileiras de bancos têm ajustes elétricos e são dotadas de ventilação e aquecimento. O assento do motorista conta com memória programável. O Palisade dispõe de sistema de ar-condicionado automático de três zonas – duas para os bancos dianteiros e uma para os traseiros –, acabamento em couro nos assentos, no volante e na manopla de câmbio e dois tetos solares panorâmicos.

O painel de instrumentos e o sistema multimídia são integrados em uma estrutura flutuante com duas telas de 12,3 polegadas cada. O motorista tem ainda a funcionalidade do Head-up Display, que projeta as principais informações do carro no para-brisa.

INÊS 249

ROMPENDO BARREIRA

Motos que fizeram história: Suzuki Intruder 125

A Intruder 125 posicionou a Suzuki no Brasil em um segmento dominado pela Honda CG 125

FOTOS: DIVULGAÇÃO



As primeiras Intruder 125 tinham 12 cavalos de potência e 0,98 kgfm de torque, com câmbio de cinco marchas e sistema de transmissão por corrente

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

A Intruder foi a denominação de uma série de motocicletas cruiser produzidas pela Suzuki de 1985 a 2005, embora o nome ainda continue sendo utilizado em alguns modelos na Europa. Todas as motos com o carimbo "Intruder" tiveram ou têm motores GV-Twin de quatro tempos. Depois de 2005, a Intruder foi substituída pela Boulevard na marca japonesa.

Apesar de a Suzuki ser oriental, a Intruder deu início a sua jornada nos Estados Unidos, com as Intruder 700 e 1.400. A de menos cilindradas foi idealizada para ser pequena o suficiente para escapar da tarifa de 45% nos EUA para motos importadas, enquanto a de 1.400 cc veio para brigar com a Harley-Davidon Evolution 1340 e a Vulcan 1500 da Kawasaki.

Ao mercado brasileiro, coube a chamada "Suzukinha" Intruder 125, comercializada no País de 2002 a 2016 com enorme sucesso, principalmente como moto dos Correios – quem nunca viu o modelo todo amarelinho, inclusive com a grande caixa de carga disposta sobre a parte do carona também amarela?

A Intruder comercializada no Brasil tinha um motor de 125 cilindradas, quatro tempos e cárter seco, com 12 cavalos de potência a 9 mil rotações por minuto, 0,98 kgfm de torque a 7 mil giros, partida elétrica, câmbio de cinco marchas e sistema de transmissão por corrente.

A moto contava no início com 1,94 m de comprimento, 81,5 cm de largura, 1,11 m de altura, 1,28 m de entre-eixos e 17,5 cm de altura em relação ao solo, com a altura do banco a 73,5 cm. Os freios tinham disco na frente e tambor atrás, com 113 kg de peso (sem o piloto) e tanque de combustível de 10,3 litros. Em um dos melhores anos de vendas, a Intruder 125 teve 6,8 mil unidades emplacadas, em 2012.

Lançada em 2002, a Intruder 125 foi a menor motocicleta street da Suzuki no Brasil e a mais acessível. A marca japonesa ainda trouxe para o mercado brasileiro os modelos de 250, 800 e 1.400 cilindradas, mas apenas a 125 teve sucesso.

Mais fracas que suas principais concorrentes – a Honda CG 125 e a Yamaha YBR 125 –, a moto da Suzuki se destacava pelo seu belo visual, inspirado em modelos estradeiros de maior porte da fabricante oriental. Na comparação com suas rivais, a Intruder 125 chegava à final de 110 km/h, ante 120 km/h da CG 125 e 115 km/h da YBR 125.

Na potência, a Intruder e a CG empatavam, com 12,5 cavalos, enquanto que na YBR era de 11,2 cavalos. No consumo médio urbano, a moto da Yamaha ficava atrás, com 35 km/l para um tanque de 13 litros, a Intruder vinha na segunda posição, com 36,7 km/l, e a CG precursora das atuais CG 160 fazia 40 km com um litro de gasolina, com tanque de 13,5 litros.

Para tentar conquistar os brasileiros e roubar uma fatia de mercado da concorrência, o marketing da Suzuki entrou em ação com tudo. Mesmo antes da estreia da Intruder 125 por aqui – e também para justificar o nome ligado a célebres modelos estradeiros e de maior porte da marca japonesa –, a Suzuki alardeou que sua 125 se tratava de uma moto custom, pelo estilo mais clássico e conforto com a agilidade de uma street – e parece que colou.

O conjunto mecânico da Intruder 125 nacional incluía sistemas de lubrificação com cárter seco, ignição eletrônica CDI e partida elétrica, com transmissão de cinco marchas com embreagem multidisco banhada a óleo. O chassi era do tipo Diamond, com suspensão dianteira com garfo telescópico e traseira com balança articulada.



O primeiro pacote oferecido para os brasileiros custava em torno de R$ 4,5 mil e tinha as sóbrias cores azul, preto e vermelho. De cara, o modelo não agradou, porque os motociclistas achavam seu estilo mais ligado ao velho que ao clássico.

A maré começou a mudar para valer a favor da Intruder 125 quando o mercado brasileiro teve um grande crescimento a partir de 2007, ao lado das primeiras grandes alterações no próprio modelo da motocicleta da Suzuki, que começavam a levá-lo para os lados dos Correios. Com isso, a Intruder 125 ganhou aprimoramentos no conjunto mecânico para deixá-la mais potente – com um cavalo a mais – e eficiente, com opções de cores mais atraentes.

Vieram novas borboletas e calibragem do carburador e a introdução do sistema de redução na emissão de poluentes, passando a "Suzukinha" para 11,5 cavalos e o torque finalmente superando um quilo, mais precisamente 1,19 kgfm a 8 mil giros. Na prática, a moto ficou com uma ciclística melhor, mais dócil de ser pilotada, com retomadas de velocidades mais vigorosas e uma leve redução no consumo de combustível.

Em 2012, a Intruder 125 recebeu outras mudanças mecânicas para se adaptar ao Programa de Controle da Poluição do Ar por Motociclos e Veículos Similares 3 (Promot 3), que estabelecia normas mais rigorosas quanto aos níveis de poluição emitidos por esses veículos.

Ela ganhou ainda um novo carburador Mikuni BS25 com TPS (sensor de posição da borboleta) e um sistema de escape com catalisador, reduzindo novamente a potência e o torque.

A Suzuki Intruder 125 foi descontinuada em maio de 2017. Foi substituída no Brasil pela Chopper Road 150, uma versão mais moderna e uma evolução da famosa moto dos Correios, feita a partir de uma parceria da Suzuki com a chinesa Haojue.

MOTOMAIS

EDMUNDO DANTAS

DIVULGAÇÃO



Poder do boxer

A R12 está oficialmente lançada no Brasil. Anunciado em maio e integrante do novo no lineup da BMW Motorrad Brasil, o modelo é movido pelo tradicional motor boxer da marca alemã. Com 1.170 cilindradas, o boxer da R12 entrega 95 cavalos de potência a 6.500 rpm e 11,2 kgfm de torque a 6 mil rpm. O câmbio é de seis marchas, e a motocicleta tem tanque de combustível com 14 litros de capacidade, sendo 3,5 litros de reserva. A nova R12 tem 2,20 m de comprimento, 83 cm de largura, 1,1 m de altura e 1,52 m de entre-eixos. O banco tem altura de 0,75 cm, enquanto o modelo pesa 227 kg em ordem de marcha. O visual aposta nas linhas de uma motocicleta clássica para uma pilotagem confortável e em posição relaxada, graças ao banco baixo e o guidão largo. O design é clean, com uma pegada retrô moderna. O escapamento com saída dupla e traseira curta dá o tom de esportividade. As rodas são de 19 polegadas na dianteira e 16 polegadas atrás. Três versões estão disponíveis no Brasil: a R12 (R$ 89.900), a R12 Cruiser (R$ 94.900) e a R12 Option 719 (R$ 105.900).

DIVULGAÇÃO



Presença confirmada

A Bajaj confirmou presença no Festival Moto Brasil (FMB), evento que ocorrerá de 30 de agosto a 1º de setembro no Riocentro, na zona oeste do Rio de Janeiro (RJ). A marca exibirá os modelos Dominar 160 e Dominar 200, que tiveram atualizações em junho deste ano, e o carro-chefe da linha: a Dominar 400, o modelo mais vendido da Bajaj no Brasil e que, em julho, tomou a liderança no segmento naked/roadster de média cilindrada no País. Mas a novidade principal será a nova Dominar 250, que está chegando às concessionárias da marca indiana para brigar no concorridíssimo segmento das naked de baixa cilindrada. O motor é um monocilíndrico, injetado e refrigerado a água. Com duplo comando de válvulas e 248 cm³ de capacidade, entrega 27 cavalos de potência a 8.400 rpm e 2,3 kgfm de torque a 6.500 rpm. Os preços ainda não foram revelados, mas devem ser anunciados no FMB.

Efeitos do "no hay plata"

No início da administração do novo governo argentino, em dezembro do ano passado, "no hay plata" (não há dinheiro) era um slogan que sintetizava a obsessão do presidente Javier Milei de eliminar subsídios governamentais e acabar com os ministérios considerados irrelevantes. Mas com o passar dos meses, a projeção recessiva se tornou mais forte, e a frase passou a expressar cada vez mais a realidade da Argentina. Na combalida economia local, o "não há dinheiro" se reflete também na queda nos registros de motocicletas. De janeiro a julho, foram emplacadas 246.488 motocicletas, o que se traduz em um decréscimo de 12,64% em comparação ao mesmo período do ano anterior. E a crise do mercado vizinho se reflete diretamente no Brasil, que sempre teve na Argentina o principal mercado de exportação de suas motocicletas. Os embarques dos integrantes da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) somaram 19.024 unidades de janeiro a julho, o que representa uma queda de 19,8% em relação ao mesmo intervalo de 2023. **(Colaborou Martín Echaide, do Minuto Motor, da Argentina)**

+NA REDE | correiodoestado.com.br

COLUNISTA
Confira novidades do mundo automotivo na aba Opinião, por *Leandro Gameiro*.